

PESQUISA PERFIL

DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

ANOS-BASE 2008/2010



**Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP**

**PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE
SEGURANÇA PÚBLICA**

RELATÓRIO DESCRITIVO E ANALÍTICO

Polícias Militares (2008-2010)

**Maio
2012**

Ficha Técnica

Ministro da Justiça

José Eduardo Cardozo

Secretária Nacional de Segurança Pública

Regina Maria Filomena de Luca Miki

Diretora do Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública (DEPAID)

Isabel Seixas de Figueiredo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Análise da Informação

Cristina Neme

Equipe Técnica

Aline Alcarde Balestra

Ana Carolina Cambeses Pareschi

Cecília Maria de Souza Escobar

Emerson Soares Batista Rodrigues

Luciane Patrício Braga de Moraes

Marcelo Borba Berdet

Consultoria Técnica

Laiza Mara Neves Spagna – PNUD

Marcelle Gomes Figueira – PNUD

Apoio

Roberta Redorat

Ygor Souza Rodrigues

Estagiários

Ana Carolina Ribeiro Vieira Santos

Rodrigo Luiz da Cruz Rodrigues

ÍNDICE GERAL

LISTA DE TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS	5
INTRODUÇÃO	9
NOTA METODOLÓGICA	16
PARTE 2 – ORÇAMENTO	28
PARTE 3 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO	33
PARTE 4 – RECURSOS MATERIAIS	36
PARTE 5 – RECURSOS HUMANOS	50
PARTE 6 – CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	68
PARTE 7 – AÇÕES DE PREVENÇÃO	80

APRESENTAÇÃO

É com prazer que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, órgão do Governo Federal responsável por conceber e implementar a política nacional de segurança pública, publica o Relatório da **Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícias Militares**.

Realizada anualmente desde 2004, a **Pesquisa Perfil** tem coletado informações, em todas as Unidades da Federação, sobre instituições que compõem o sistema de segurança pública, visando subsidiar a elaboração e a execução de políticas públicas para a área.

A pesquisa representa um importante instrumento que retrata a situação das instituições de segurança pública do Brasil e possibilita compilar informações sobre suas condições de funcionamento, estrutura organizacional, recursos humanos e materiais existentes, orçamento, ações de prevenção e atividades de capacitação e valorização profissional realizadas. Considerando que uma das principais atribuições da SENASP é o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para as instituições de segurança pública do país, é fundamental a composição de diagnósticos que permitam, por um lado, a implementação de uma agenda de políticas e de investimentos de âmbito nacional, e, por outro, levem em consideração as especificidades de cada Unidade da Federação.

A publicação de seus relatórios é parte do compromisso do Ministério da Justiça com a transparência e representa uma importante fonte de informações para comunidade acadêmica, para a sociedade civil em geral e demais interessados neste tema.

Destacamos que a preservação da ordem pública depende diretamente da existência de Polícias Militares estruturadas e eficientes. Saber mais sobre o funcionamento e estrutura destas polícias é essencial para fomentar ações voltadas para a melhoria das condições de trabalho e consequentemente aprimorar o trabalho por elas desenvolvido.

Somos gratos às contribuições prestadas pelas Polícias Militares que enviaram os dados referentes à realidade de suas instituições e esperamos que o conteúdo deste relatório seja útil para gestores públicos, profissionais das instituições de segurança pública, pesquisadores do tema e a sociedade como um todo.

Boa leitura!

Regina Maria Filomena de Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública

LISTA DE TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS

TABELAS

Tabela 1 – Unidades da Polícia Militar por tipo e por Unidade da Federação, 2008 a 2010	20
Tabela 2 – Unidades da Polícia Militar por tipo e por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).	Erro! Indicador não definido.
Tabela 3 – Tipos/modalidades de policiamento realizados pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2009 e 2010	21
Tabela 4 – Existência de um serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios a profissionais da Polícia Militar, 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5 – Gastos dos recursos financeiros das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6 – Gastos dos recursos financeiros das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7 – Presença de recursos financeiros além daqueles provenientes do orçamento estadual por Unidade da Federação, 2008 a 2010	52
Tabela 8 – Abrangência dos sistemas de registro de ocorrências das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 9 – Quantidade de equipamentos em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 10 – Razão entre coletes em uso e efetivo nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 11 – Quantidade de viaturas pequenas/ médias, viaturas grandes, viaturas de transporte de presos e motocicletas em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 12 – Quantidade de helicópteros, aeronaves, embarcações e bicicletas em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.)	Erro! Indicador não definido.
Tabela 13 – Quantidade de trailers, reboques e outros equipamentos de transporte em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).	Erro! Indicador não definido.
Tabela 14 – Quantidade de armamento de menor potencial ofensivo em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 15 – Quantidade de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.....	Erro! Indicador não definido.

Tabela 16 – Quantidade de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.)	Erro! Indicador não definido.
Tabela 17 – Equipamentos de comunicação em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	64
Tabela 18 – Efetivo total das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	66
Tabela 19 – Efetivo de oficiais das Polícias Militares por patente e Unidade da Federação, 2008 a 2010	39
Tabela 20 – Efetivo de praças das Polícias Militares por graduação e Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 21 – Razão entre a população e o efetivo das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 22 – Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 23 – Efetivo das Polícias Militares por sexo e graduação e/ ou patente, 2008 a 2010.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 24 – Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, alocados em atividades-fim, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 25 – Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, alocados em atividades-meio, 2008 a 2010	Erro! Indicador não definido.
Tabela 26 – Efetivo das Polícias Militares por raça/ cor e Unidade da Federação, 2008 a 2010 ..	Erro! Indicador não definido.
Tabela 27 – Efetivo das Polícias Militares por raça/ cor e patente/ graduação, 2010.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 28 – Efetivo das Polícias Militares segundo grau de instrução, 2008 a 2010.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 29 – Efetivo das Polícias Militares segundo grau de instrução, 2008 a 2010 (cont.).	Erro! Indicador não definido.
Tabela 30 – Efetivo das Polícias Militares de acordo com a faixa etária por Unidade da Federação, 2008 a 2010	36
Tabela 31 – Policiais militares que saíram da instituição conforme a causa de sua saída por Unidade da Federação, 2008 a 2010	38
Tabela 32 – Policiais militares que passaram por processos de capacitação ou treinamento especializado, 2008 a 2010.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 33 – Policiais militares que passaram por processos de capacitação ou treinamento especializado, 2008 a 2010 (cont.).....	44

Tabela 34 – Disponibilidade de assistência psicológica aos profissionais das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 35 – Tipos de assistência psicológica oferecida pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 36 – Oferta de serviço de assistência à saúde aos profissionais das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 37 – Oferta de serviço de assistência à saúde aos profissionais das Polícias Militares por tipo e Unidade da Federação, 2010..... 69

Tabela 38 – Ações realizadas pelas Polícias Militares voltadas à prevenção da violência e da criminalidade, por Unidade da Federação, 2010 **Erro! Indicador não definido.**

MAPAS

Mapa 1 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar, 2008 11

Mapa 2 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar, 2009 12

Mapa 3 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar, 2010 13

Mapa 4 – Existência de um do serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios a profissionais da Polícia Militar, 2010 27

Mapa 5 – Sistemas de registro de ocorrências das Polícias Militares de acordo com sua abrangência, 2010 74

Mapa 6 - Polícias Militares que oferecem serviço de assistência psicológica a profissionais da instituição, 2010 78

Mapa 7 - Polícias Militares que oferecem serviço de assistência à saúde a profissionais da instituição, 2010 79

Mapa 8 – Polícias Militares que oferecem serviço de assistência à saúde a profissionais da instituição, por tipo, 2010..... 35

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tipos/ modalidades de policiamento, 2009 e 2010.. **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 2 – Percentual dos tipos de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 3 – Percentual do efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, 2010. **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 4 – Percentual do efetivo das Polícias Militares por sexo, 2010.**Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 5 – Proporção do efetivo das Polícias Militares, por sexo, natureza da atividade (meio ou fim) e Unidade da Federação, 2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 6 – Percentual do efetivo dos policiais militares alocados em atividades-fim, por sexo, 2010. **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 7 – Percentual do efetivo dos policiais militares alocado em atividades-meio, por sexo, 2010 **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 8 – Percentual de policiais militares que saíram da instituição conforme causa de sua saída por Unidade da Federação, 2010..... 47

Gráfico 9 – Ações realizadas pelas Polícias Militares voltadas à prevenção da violência e da criminalidade, por tema, 2010 82

PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR
2008 - 2010

INTRODUÇÃO

A informação é a principal ferramenta de gestão para subsidiar a construção de políticas públicas e a elaboração de diagnósticos qualificados sobre determinado tema. Produzi-la é tarefa essencial, complexa e demanda investimentos diversificados, razão pela qual a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) vem empreendendo esforços tanto para elaborar como para fomentar a utilização de critérios que elevem a qualidade e a confiabilidade das informações pertinentes ao campo da segurança pública.

As atividades de produção da informação que são desenvolvidas pela SENASP vão além da criação de bancos de dados dos registros criminais e da composição de estudos exploratórios sobre a realidade da segurança pública do país. Consiste também em ampliar a disponibilidade de tais informações e suas análises para que estas possam ser utilizadas pelos diversos órgãos envolvidos neste campo, seja na área de planejamento, execução ou mesmo na avaliação das políticas públicas, incluindo, neste conjunto, a sociedade.

O Brasil tem investido na produção de dados em diversos setores, inclusive na área de segurança pública, além de haver um esforço na divulgação das informações coletadas.

Na tentativa de dar maior visibilidade às informações sobre Segurança Pública, a Pesquisa Perfil coleta e divulga informações das instituições estaduais e municipais ligadas à promoção da segurança pública em todas as Unidades da Federação.

Seu escopo corresponde ao resultado dos esforços da SENASP em: (a) aprimorar o trabalho realizado junto aos órgãos estaduais e municipais de segurança pública, (b) ampliar as informações disponíveis com vistas a subsidiar a tomada de decisão no âmbito das políticas de segurança pública do Ministério da Justiça e (c) disponibilizar dados descritivos da realidade da segurança pública no país.

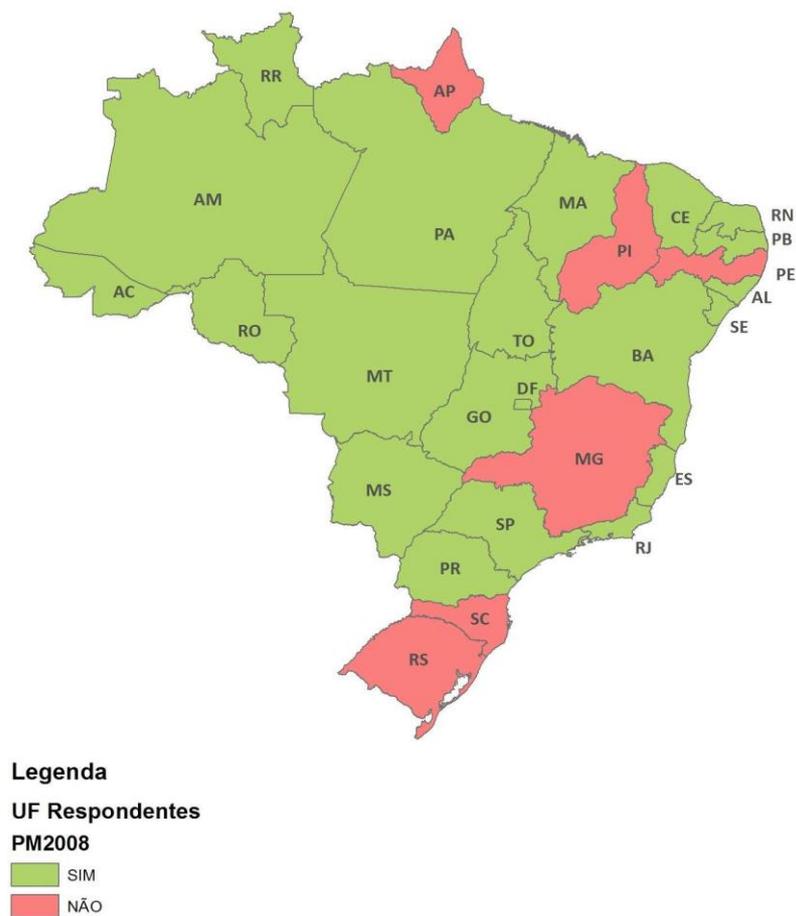
O presente relatório traz a análise da série histórica dos dados das Polícias Militares participantes da Pesquisa Perfil nos anos de 2008, 2009 e 2010, apresentando informações sobre sua estrutura e condições de funcionamento.

A aplicação da Pesquisa Perfil é feita por meio da disponibilização de questionários eletrônicos, contendo perguntas relativas a cada instituição pesquisada. A participação na pesquisa não é obrigatória, mas ainda sim se tem contado com um número satisfatório de respostas ao longo dos últimos anos. Os dados mais recentes, referentes ao ano de 2010, foram coletados entre junho e agosto de 2011.

Cabe ressaltar que alguns entes federados não possuem informações sistematizadas sobre parte dos itens perguntados. E em alguns casos a Pesquisa Perfil acabou por fomentar a sistematização desses dados em vários Estados.

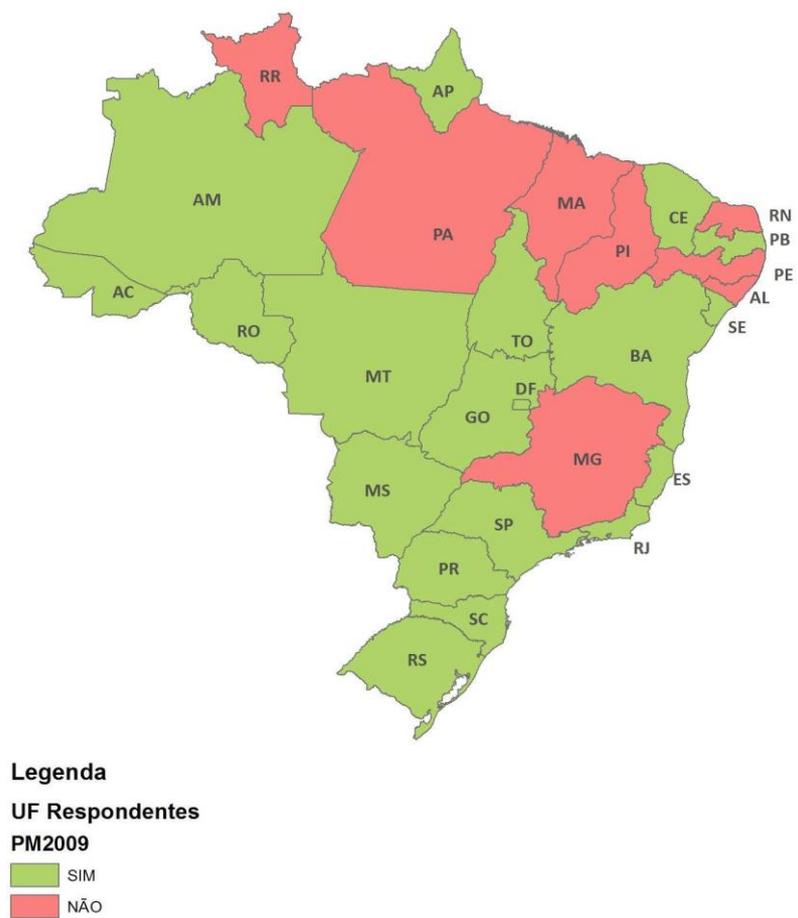
Como será descrito na seção seguinte, obter um maior número de respondentes a cada ano é um dos principais desafios da Pesquisa Perfil. O universo dos respondentes que constam neste relatório está explicitado nos mapas que se seguem. Como se pode perceber, no ano de 2008, as Polícias Militares de 21 Unidades da Federação enviaram o questionário respondido, no ano de 2009, houve uma queda para 19 respondentes e, no ano de 2010, este número continuou a cair para 17 respondentes. Neste último ano, as Unidades da Federação que não participaram da pesquisa foram Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Sergipe.

Mapa 1 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar 2008.



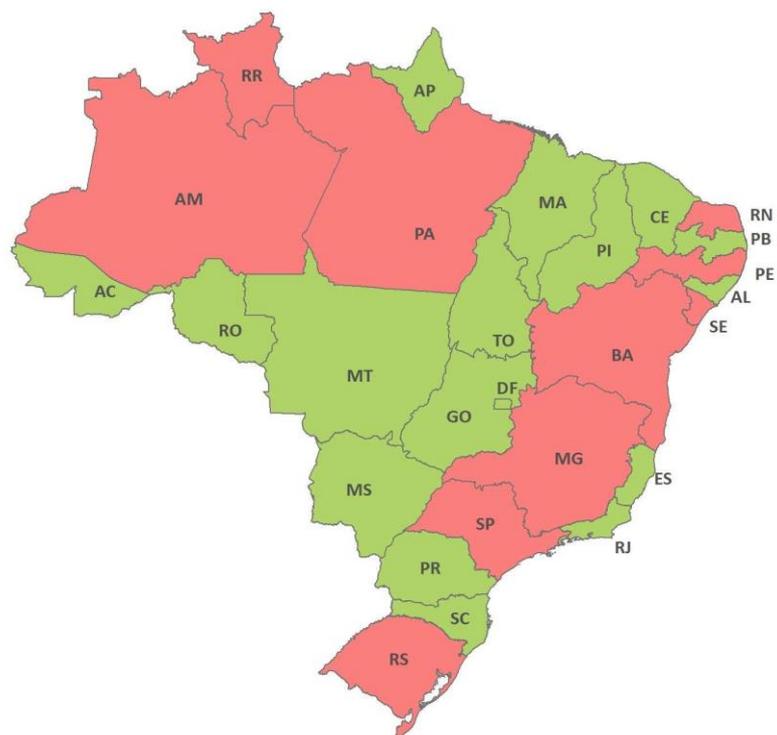
Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Mapa 2 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar 2009.



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Mapa 3 – Unidades da Federação respondentes à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública – Polícia Militar 2010.



Legenda
UF Respondentes
PM2010
SIM
NÃO

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Este relatório está estruturado em sete eixos temáticos, divididos da seguinte forma: estrutura organizacional; orçamento; gestão da informação; recursos materiais; recursos humanos; capacitação e valorização profissional; e ações de prevenção.

O Eixo 1 – Estrutura Organizacional – apresenta análises sobre quantidade de unidades policiais segundo suas especificidades, atribuições e competências e sobre a existência de serviços de recebimento de reclamações, sugestões e elogios.

O Eixo 2 – Orçamento – apresenta informações sobre a distribuição de gastos das Polícias Militares e suas principais fontes de recursos.

O Eixo 3 – Gestão da Informação – traz análise sobre o quantitativo de unidades policiais que possuem sistema de registro de ocorrências e sobre a sua abrangência.

No Eixo 4 – Recursos Materiais – refere-se à quantidade de veículos, equipamentos de proteção e armamentos utilizados pelas organizações policiais.

O Eixo 5 – Recursos Humanos – traz informações a respeito da quantidade de efetivo ativo por sexo, cor/ raça, faixa etária e grau de instrução; além do quantitativo de policiais que saíram da instituição por motivo de falecimento, reserva, transferência e licença.

No Eixo 6 – Capacitação e Valorização Profissional – constam análises sobre número de policiais que passaram por processos de capacitação ou treinamento especializado; e sobre a oferta, por parte da instituição de segurança pública, de assistência psicológica e à saúde aos policiais militares.

E finalmente, no Eixo 7 – Ações de Prevenção –, são apresentadas as temáticas e atividades desenvolvidas pelas Polícias Militares para a prevenção de crimes.

O presente relatório também trabalha com cruzamentos e análises entre as bases de dados da própria Pesquisa Perfil e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

NOTA METODOLÓGICA

Os dados disponíveis possuem como fonte as próprias instituições estaduais e municipais de segurança pública, o que quer dizer que sua coleta em âmbito nacional conta, antes de tudo, com a fundamental colaboração de cada ente federado, cabendo a SENASP unicamente reunir os dados fornecidos e construir critérios e parâmetros de comparabilidade.

Assim, o principal desafio da Pesquisa Perfil é garantir o recebimento das informações oriundas dos Estados e Municípios. Não se trata de uma tarefa fácil. Relatórios anteriores apontam para uma baixa participação de alguns entes federados, o que impede a realização de um diagnóstico que retrate integralmente a situação das instituições de segurança pública brasileiras.

Em função deste contexto, a presente seção traz considerações a respeito das opções metodológicas adotadas pela equipe da SENASP no tratamento e na análise dos dados coletados, a fim de assegurar a consistência das informações produzidas que serão apresentadas a seguir.

Com relação à coleta, percebe-se a cada ano uma baixa taxa de resposta a algumas questões e em partes específicas do questionário. Estima-se que a ausência de determinadas respostas possa estar relacionada aos seguintes fatores:

- (i) a informação solicitada não existe, não se encontra organizada ou não se aplica à realidade dessas instituições;
- (ii) carência de um sistema de gestão da informação destinado à coleta e ao tratamento dos dados sobre segurança pública em âmbito estadual.

Captar peculiaridades numa pesquisa de âmbito nacional é um grande desafio, uma vez que as condições de trabalho e estruturas são muito diferentes em cada

uma das realidades. Para os objetivos do presente relatório, serão apresentadas as informações consideradas essenciais para se obter um perfil nacional dessas instituições, relacionando aspectos gerais e destacando algumas especificidades.

Considerando tais questões, algumas escolhas metodológicas foram necessárias para tratar de forma significativa uma heterogeneidade de informações disponíveis, mas que apresentavam incompletudes e inconsistências. Para contornar essa situação, houve a necessidade de avaliar a qualidade dos dados enviados e selecionar aqueles classificados como necessários, suficientes e consistentes para a produção deste relatório, num processo que considerou os seguintes critérios:

- (i) As informações fornecidas pelas instituições policiais foram checadas longitudinalmente dentro de cada UF, assim como cada questão (pergunta) individualmente. O objetivo, dessa etapa foi identificar as discrepâncias e inconsistências dos dados fornecidos pelas Polícias Militares de cada UF participante da pesquisa.
- (ii) Após essa checagem, a equipe da SENASP enviou o banco de dados para a Polícia Militar de cada Estado para que fizessem a correção e a ratificação dos preenchimentos. A intenção era minimizar o número de “não resposta” e dos erros associados à entrada de dados e eventuais omissões.
- (iii) Para facilitar a agregação das informações, optou-se por incorporar a opção não sabe, não respondeu a questão e não se aplica como não informado, utilizando-se o símbolo “*”.

A superação dos prejuízos trazidos pelo não preenchimento das informações foi possível por meio do descarte de questões que tiveram menos de 50% de respostas válidas. Questões com esse perfil foram consideradas de conteúdo insuficiente para uma análise satisfatória da informação. Já com relação às questões que contavam com um grande número de categorias de respostas,

optou-se pela agregação das categorias que contavam com um denominador comum.

Outra estratégia desenvolvida para superar os desafios acima apresentados foi estreitar os vínculos com as instituições de segurança Pública de cada UF, demonstrando as potencialidades de um trabalho desenvolvido em parceria entre os governos federal, estaduais e municipais para a melhor gestão da segurança pública.

Nesse sentido, a SENASP busca anualmente a colaboração das 27 Unidades da Federação, de modo a estimular que as respectivas instituições de segurança pública façam o devido preenchimento dos questionários com as informações solicitadas. Esse estímulo tem sido feito por meio do fomento e da capacitação de uma rede de gestores estaduais, responsáveis pela coleta e envio de informações sobre segurança pública de cada UF. Esses parceiros também são chamados a participar do constante aprimoramento dos instrumentos de pesquisa, quais sejam: questionários e manuais de orientação de preenchimentos, de modo atorná-los cada vez mais adequados às realidades a que se destinam.

Por fim, entendemos que um dos papéis principais desta pesquisa constitui em conscientizar as instituições de segurança pública da importância de se produzir dados que possam subsidiar o desenho de políticas públicas e o monitoramento de seus resultados. Desse modo, entendemos que para se traçar um perfil mais fiel e adequado dessas instituições, é imprescindível o comprometimento dos participantes com a qualidade dos dados fornecidos. Somente dessa maneira será possível o desenvolvimento de uma análise global da segurança pública no Brasil.

PARTE 1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito da organização institucional, bem como da infraestrutura com que contavam as unidades das Polícias Militares no Brasil. Sua intenção foi a de compor um conjunto de informações que permitissem a quantificação das unidades operacionais segundo suas especificidades, atribuições e competências.

1.1. Unidades Operacionais das Polícias Militares

Na tabela a seguir, podemos observar a distribuição de unidades operacionais das Polícias Militares nas Unidades da Federação por tipo: Comandos Regionais ou similares; Batalhões ou similares; Companhias ou similares; Unidades Especializadas (exceto Batalhões); Grupamentos ou similares; Pelotões ou similares; e outros.

Tabela 1 – Unidades da Polícia Militar por tipo e por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Comandos regionais ou similares			Batalhões ou similares			Companhias ou similares			Unidades Especializadas (exceto batalhões)			Grupamentos ou similares da PM			Destacamentos ou similares			Pelotões ou similares			Outros		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	3	3	4	11	10	10	5	2	0	-	*	0	-	*	5	5	*	0	10	-	6	-	0	0
AL	5	**	1	25	**	17	64	**	51	-	**	3	-	**	*	5	**	*	200	-	0	-	**	0
AM	10	12	**	17	5	**	31	30	**	-	1	**	-	*	**	46	*	**	*	-	**	-	0	**
AP	**	1	2	**	7	12	**	10	43	-	*	0	-	5	0	**	20	32	**	-	132	-	0	0
BA	9	9	**	23	16	**	80	82	**	-	19	**	-	1	**	288	*	**	246	-	**	-	0	**
CE	0	2	2	12	7	17	38	30	34	-	8	3	-	196	0	161	*	160	25	-	32	-	0	19
DF	4	5	5	15	14	26	16	13	0	-	2	1	-	1	0	*	*	0	*	-	110	-	0	0
ES	3	1	3	16	6	14	58	*	62	-	*	6	-	1	25	49	*	61	38	-	106	-	0	2
GO	24	22	16	62	31	31	81	39	27	-	4	5	-	28	*	*	202	124	120	-	80	-	0	2
MA	*	**	3	*	**	15	*	**	72	-	**	5	-	**	0	*	**	0	*	-	3	-	**	0
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	-	**	**	**	**	**	**	-	**	-	**	**
MS	2	2	2	16	13	14	7	30	13	-	1	4	-	58	72	72	76	4	88	-	98	-	0	142
MT	8	11	11	29	23	27	45	71	82	-	13	0	-	*	1	129	84	84	0	-	37	-	48	0
PA	14	**	**	20	**	**	35	**	**	-	**	**	-	**	**	*	**	**	*	-	**	-	**	**
PB	3	2	3	19	10	14	87	15	92	-	7	1	-	0	0	169	180	181	189	-	279	-	14	0
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	-	**	**	**	**	**	**	-	**	-	**	**
PI	**	**	2	**	**	16	**	**	49	-	**	0	-	**	1	**	**	0	**	-	0	-	**	0
PR	3	3	6	32	20	21	108	5	90	-	4	2	-	*	*	302	*	268	180	-	536	-	0	0
RJ	7	8	9	48	41	41	21	1	*	-	4	13	-	*	3	225	196	488	3	-	48	-	12	0
RN	3	**	**	24	**	**	35	**	**	-	**	**	-	**	**	110	**	**	47	-	**	-	**	**
RO	3	1	1	8	7	7	32	3	8	-	1	1	-	74	60	61	*	0	112	-	16	-	15	17
RR	2	**	**	3	**	**	12	**	**	-	**	**	-	**	**	27	**	**	40	-	**	-	**	**
RS	**	44	**	**	40	**	**	51	**	-	14	**	-	426	**	**	*	**	**	-	**	-	7	**
SC	**	11	11	**	27	27	**	106	106	-	2	16	-	313	313	**	239	239	**	197	197	-	7	0
SE	2	4	**	12	13	**	38	53	**	-	6	**	-	4	**	75	77	**	1	-	**	-	3	**
SP	29	29	**	140	140	**	557	560	**	-	*	**	-	*	**	478	479	**	863	-	**	-	0	**
TO	2	2	2	8	8	8	8	6	22	-	2	2	-	*	0	113	122	83	74	-	73	-	2	8

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

1.2. Policiamento

No que se refere às modalidades de policiamento nos anos de 2009 e 2010, observamos, de maneira geral, que há uma diversidade de tipos empregados. Dos Estados respondentes, notamos que, para o ano de 2010, todos contavam com os seguintes tipos de policiamento: rodoviário, ambiental, uso de cães e em motocicletas. Destacamos o caso da Paraíba que, em 2009, não contava com policiamento rodoviário e, em 2010, passou a contar com este tipo de policiamento. Há de se observar também o Estado do Ceará que, em 2009, não fazia policiamento aéreo, mas que, em 2010, passou a realizá-lo.

Tabela 2 - Tipos/ modalidades de policiamento realizados pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2009 e 2010.

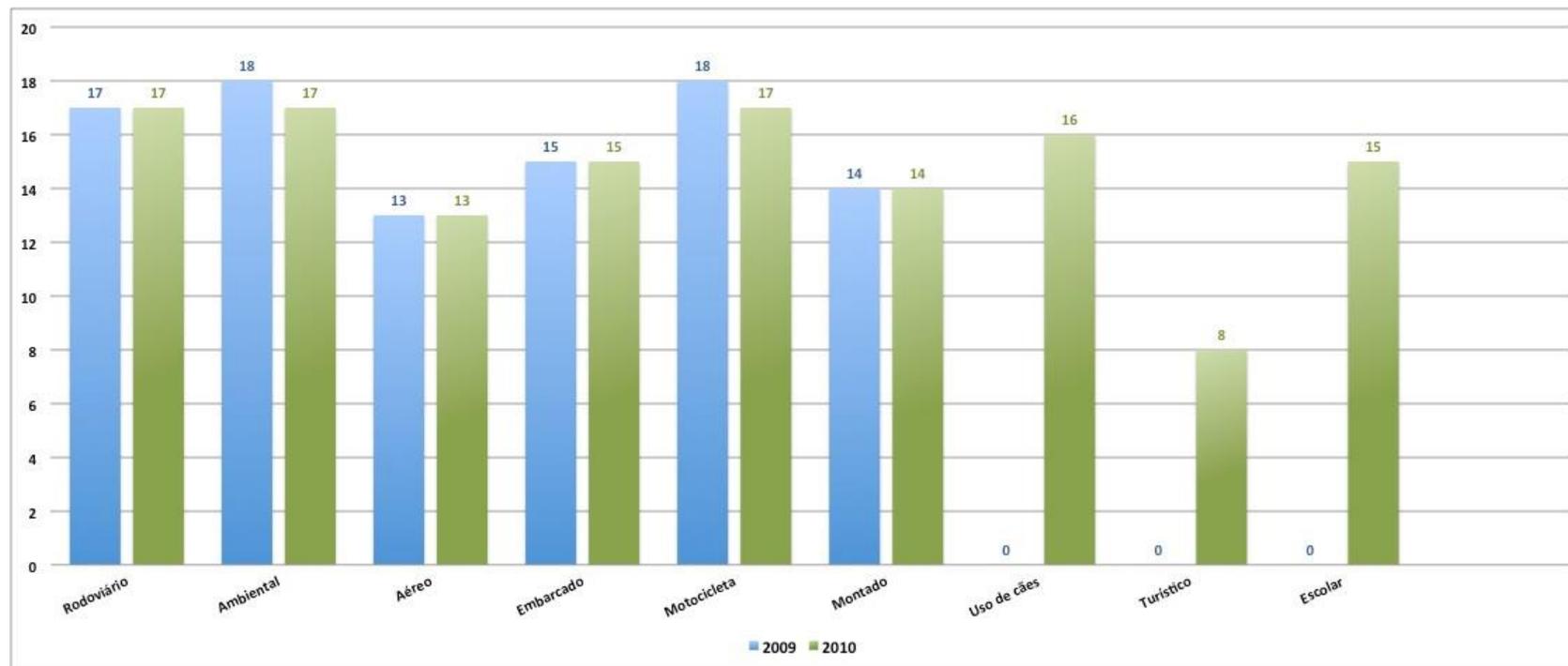
UF	Rodoviário		Ambiental		Turístico		Escolar		Aéreo		Embarcado		Montado		Uso de cães		Motocicleta	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
AC	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
AL	**	Sim	**	Sim	-	Sim	-	Sim	**	Sim	**	Sim	**	Sim	-	Sim	**	Sim
AM	Sim	**	Sim	**	-	**	-	**	Não	**	Sim	**	Sim	**	-	**	Sim	**
AP	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	-	Sim	Sim	Sim
BA	Sim	**	Sim	**	-	**	-	**	Sim	**	Sim	**	Sim	**	-	**	Sim	**
CE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
DF	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
ES	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
GO	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
MA	**	Sim	**	Sim	-	Sim	-	Sim	**	Sim	**	Sim	**	Sim	-	Sim	**	Sim
MG	**	**	**	**	-	**	-	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	**
MS	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
MT	Sim	Sim	Sim	Sim	-	*	-	*	Sim	Sim	Sim	*	Não	*	-	*	Sim	Sim
PA	**	**	**	**	-	**	-	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	**
PB	Não	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
PE	**	**	**	**	-	**	-	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	**
PI	**	Sim	**	Sim	-	Sim	-	Sim	**	Sim	**	Não	**	Sim	-	Sim	**	Sim
PR	Sim	Sim	Sim	Sim	-	*	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
RJ	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
RN	**	**	**	**	-	**	-	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	**
RO	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	-	Sim	Sim	Sim
RR	**	**	**	**	-	**	-	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**	**
RS	Sim	**	Sim	**	-	**	-	**	Sim	**	Sim	**	Sim	**	-	**	Sim	**
SC	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
SE	Sim	**	Sim	**	-	**	-	**	Sim	**	Sim	**	Sim	**	-	**	Sim	**
SP	*	**	*	**	-	**	-	**	*	**	*	**	*	**	-	**	*	**
TO	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	-	Sim	Sim	*	Sim	Sim	Não	Sim	-	Sim	Sim	Sim

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

O gráfico 1, por sua vez, indica os diferentes tipos de policiamento utilizados pelas Polícias Militares respondentes à Pesquisa Perfil nos anos de 2009 e 2010. Dentre as organizações participantes da pesquisa, todas indicaram possuir policiamento com o uso de motocicleta e policiamento ambiental em 2009. Em segundo lugar observa-se o policiamento rodoviário, que é utilizado em 17 das 18 Unidades da Federação respondentes à pesquisa. Em 2010, 16 das 18 Polícias Militares do Brasil afirmaram desenvolver atividades de policiamento com o uso de cães e 14 das 18 participantes afirmaram possuir policiamento montado neste mesmo ano.

Gráfico 1 – Tipos/ modalidades de policiamento, 2009 e 2010.



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

A tabela 3, que apresentamos a seguir, aponta para a existência ou não de um serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios a profissionais das Polícias Militares nos Estados no ano de 2010. Entendemos a presença desse tipo de serviço como um indicador de maior confiabilidade da própria polícia, uma vez que proporciona meios de comunicação entre esta instituição e a sociedade.

Entretanto, é importante diferenciar entre um serviço interno de recebimento de reclamações, sugestões e elogios e a Ouvidoria de Polícia, a qual se configura como um órgão de controle externo à própria polícia em questão.

Desse modo, observamos por meio da tabela a seguir que, dentre as Polícias que responderam à questão¹, foram 12 as que informaram existir um serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios interno à própria instituição. Dois Estados – Alagoas e Amapá – informaram possuir apenas serviços de controle externo, por meio das Ouvidorias administradas pelas Secretarias de Segurança ou de Defesa Social. Já as Polícias Militares do Ceará e do Espírito Santo apresentaram outro tipo de serviço não especificado.

O mapa 4 apresenta uma melhor visualização da distribuição deste serviço nas Polícias Militares brasileiras. Observamos que, do total de respondentes, 70% apresentam um serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios interno à própria instituição.

¹ Neste caso, é importante atentar para o elevado número de não respostas.

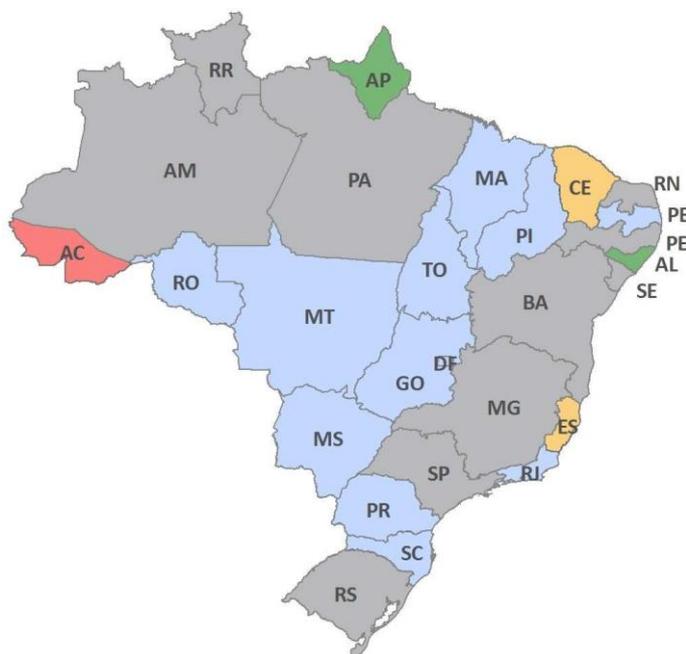
Tabela 3 – Existência de um serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios a profissionais da Polícia Militar, 2010.

UF	Esta Polícia conta com um serviço de recebimento de reclamações e elogios dos profissionais desta instituição?
AC	Não possui
AL	O único serviço existente análogo é oferecido pela Ouvidoria, administrada pela Secretaria de Segurança e/ou Defesa Social
AM	**
AP	O único serviço existente análogo é oferecido pela Ouvidoria, administrada pela Secretaria de Segurança e/ou Defesa Social
BA	**
CE	Outra situação
DF	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
ES	Outra situação
GO	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
MA	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
MG	**
MS	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
MT	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
PA	**
PB	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
PE	**
PI	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
PR	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
RJ	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
RN	**
RO	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
RR	**
RS	**
SC	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia MilitarOutra situação
SE	**
SP	**
TO	Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar

Legenda: ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Mapa 4 – Existência de um do serviço de recebimento de reclamações, sugestões e elogios a profissionais da Polícia Militar, 2010.



Legenda

- Sim, e o serviço é administrado pela própria Polícia Militar
- O único serviço existente análogo é oferecido pela Ouvidoria, administrada pela Secretaria de Segurança e/ou Defesa Social
- Outra situação
- Não possui
- Não respondeu a Perfil 2010

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 2 – ORÇAMENTO

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito dos orçamentos anuais das Polícias Militares no sentido de investigar as fontes de recursos, bem como a destinação e forma de distribuição do quantitativo financeiro recebido nos anos de referência da coleta de dados da Pesquisa Perfil.

Nas tabelas a seguir é apresentada a distribuição dos gastos das Polícias Militares segundo suas finalidades. Para cada Unidade da Federação são indicados os valores gastos com despesas relativas à folha de pagamento, treinamento e capacitação, aquisições, custeio e outros gastos, além de uma última coluna com a soma dos valores gastos em cada item por Unidade da Federação.

Devemos considerar a ausência significativa de respostas, mas, de maneira geral, os maiores gastos referem-se à folha de pagamento e ao custeio. Por outro lado, os menores gastos encontraram-se nos itens referentes ao treinamento e capacitação dos profissionais, além de outros gastos não especificados.

No ano de 2010, observamos que os maiores gastos dentre as 17 Unidades da Federação respondentes foram das Polícias Militares do Distrito Federal (R\$ 1.868.638.604,76) e do Rio de Janeiro (R\$ 1.662.495.579,18), e os menores gastos foram os das PM's do Acre (R\$ 7.530.922,61) e do Amapá (R\$ 1.257.871,00).

Tabela 4 - Gastos dos recursos financeiros das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Folha de pagamento			Treinamento e capacitação			Aquisições		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	26.018,00	*	*	675.631,00	95.584,07	223.971,77	0,00	1.053.255,00	615.699,40
AL	327.814.500,00	**	370.668.717,30	11.434,00	**	281.922,95	651.915,00	**	4.213.448,41
AM	260.607.514,00	29.485.344,00	**	670.348,00	773.492,20	**	547.146.195,00	3.313.102,00	**
AP	**	185.392.340,94	*	**	*	*	**	1.789.081,30	416.931,00
BA	1.102.348.459,00	1.270.000.000,00	**	3.255.136,00	2.972.610,00	**	3.220.055,00	571.672,25	**
CE	305.095.687,00	358.000.000,00	421.098.315,90	0,00	*	0,00	0,00	10.064.627,30	10.483.728,36
DF	1.447.747.164,00	1.590.000.000,00	1.569.599.329,79	8.459.752,00	12.590.236,00	10.144.526,69	22.560.770,00	29.500.471,40	60.262.119,05
ES	459.970.283,00	556.000.000,00	626.429.475,10	394.295,00	184.185,50	487.543,50	3.209.067,00	18.733.190,59	25.634.702,35
GO	544.477.627,00	*	598.107.042,00	0,00	*	0,00	0,00	4.091.946,76	452.562,03
MA	214.191.373,00	**	284.719.696,40	291.850,00	**	1.263.990,19	6.119.966,00	**	1.609.051,90
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	171.996.185,00	292.000.000,00	336.513.455,10	0,00	*	*	8.421.577,00	6.445.949,09	1.124.837,96
MT	0,00	258.000.000,00	250.094.220,00	374.022,00	1.091.876,00	1.445.433,00	670.315,00	926.321,00	5.121.902,20
PA	285.866.366,28	**	**	0,00	**	**	0,00	**	**
PB	223.361.187,00	215.000.000,00	249.496.447,80	793.000,00	820.000,00	180.000,00	1.923.100,00	1.182.020,00	2.909.000,00
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*	**	**	7.555.226,19
PR	434.461.716,00	538.000.000,00	656.166.950,00	402.825,00	1.528.401,00	4.165.194,00	6.118.185,00	7.251.213,00	51.203.306,08
RJ	951.385.397,00	1.230.000.000,00	1.482.567.102,00	2.345.259,00	2.207.680,00	2.180.997,00	4.784.163,00	10.943.207,00	23.910.561,97
RN	239.842.000,00	**	**	0,00	**	**	166.800,00	**	**
RO	0,00	*	192.051.264,70	0,00	*	429.305,50	0,00	0,00	2.336.001,84
RR	21.081.562,00	**	**	713.261,00	**	**	1.766.337,00	**	**
RS	**	644.000.000,00	**	**	18.320,00	**	**	54.151.048,61	**
SC	**	668.913.509,00	792.142.542,00	**	995.631,00	466.978,00	**	5.740.683,00	6.275.643,00
SE	182.356.357,00	252.000.000,00	**	22.730,00	500.000,00	**	3.178.395,00	364.964,78	**
SP	5.440.771.191,00	6.230.000.000,00	**	18.863.406,00	19.680.802,00	**	99.273.353,00	239.352.411,00	**
TO	107.853.603,00	150.000.000,00	210.323.237,40	362.872,00	328.980,00	149.550,00	418.441,00	1.242.745,00	7.919.984,94

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 5 - Gastos dos recursos financeiros das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).

UF	Custeio			Outros gastos			Total		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	2.870.523,00	2.973.306,82	4.432.264,82	189.014,00	0,00	2.258.986,62	3.761.186,00	4.122.145,89	7.530.922,61
AL	7.085.570,00	**	14.757.049,56	1.117.524,00	**	0,00	336.680.943,00	**	389.921.138,22
AM	25.696.937,00	27.949.703,32	**	1.694.820,00	2.974.792,40	**	835.815.814,00	64.496.433,92	**
AP	**	2.654.903,98	812.292,00	**	56.491,90	28.648,00	**	189.892.818,12	1.257.871,00
BA	66.345.126,00	108.247.116,14	**	0,00	57.629,55	**	1.175.168.776,00	1.381.849.027,94	**
CE	28.361.861,00	35.551.598,20	75.904.016,62	0,00	739.968,50	0,00	333.457.548,00	404.356.194,00	507.486.060,88
DF	103.275.292,00	116.795.436,45	175.312.416,43	0,00	52.637.783,00	53.320.212,80	1.582.042.978,00	1.801.523.926,85	1.868.638.604,76
ES	13.471.688,00	22.532.163,91	25.122.246,77	0,00	0,00	0,00	477.045.333,00	597.449.540,00	677.673.967,72
GO	23.202.175,00	21.858.775,29	20.811.961,21	43.191,00	0,00	0,00	567.722.993,00	25.950.722,05	619.371.565,24
MA	20.433.921,00	**	8.350.636,12	0,00	**	5.064.370,65	241.037.110,00	**	301.007.745,26
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	18.552.562,00	17.321.625,07	17.905.725,44	0,00	680.514,86	0,00	198.970.324,00	316.448.089,02	355.544.018,50
MT	5.134.624,00	12.446.928,70	12.377.371,00	5.937.048,00	2.636.727,80	0,00	12.116.009,00	275.101.853,50	269.038.926,20
PA	0,00	**	**	0,00	**	**	285.866.366,28	**	**
PB	8.622.179,00	15.781.003,18	13.794.560,00	288.000,00	0,00	2.032.961,68	234.987.466,00	232.783.023,18	268.412.969,48
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	6.982.033,59	**	**	0,00	**	**	14.537.259,78
PR	76.683.623,00	93.395.516,60	98.138.465,00	0,00	0,00	9.218.823,00	517.666.349,00	640.175.130,60	818.892.738,08
RJ	294.535.845,00	11.172.968,00	135.324.993,35	0,00	77.062.122,00	18.511.924,86	1.253.050.664,00	1.331.385.977,00	1.662.495.579,18
RN	19.603.302,00	**	**	0,00	**	**	259.612.102,00	**	**
RO	22.043.530,00	741.535,00	16.912.497,05	0,00	0,00	284.846,00	22.043.530,00	741.535,00	212.013.915,09
RR	5.723.732,00	**	**	0,00	**	**	29.284.892,00	**	**
RS	**	170.293.746,37	**	**	0,00	**	**	868.463.114,98	**
SC	**	66.526.132,00	72.468.637,00	**	*	*	**	742.175.955,00	871.353.800,00
SE	21.192.418,00	14.575.775,20	**	5.171.620,00	4.990.602,00	**	211.921.520,00	272.431.341,98	**
SP	360.655.114,00	70.608.971,90	**	0,00	48.340.664,00	**	5.919.563.064,00	6.607.982.848,90	**
TO	6.397.274,00	18.389.351,90	7.785.111,02	7.983.130,00	10.632.372,50	31.969.398,32	123.015.320,00	180.593.449,40	258.147.281,68

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Na tabela 6, apresentada a seguir, podemos analisar a informação sobre a proveniência dos recursos financeiros das Polícias Militares brasileiras. Os Estados informaram se suas Polícias Militares possuíam outros recursos além daqueles provenientes do Orçamento Estadual.

É importante notar que o Distrito Federal representa um caso específico, pois o orçamento de sua polícia provém do orçamento da União. Mas, além dele, outras polícias afirmaram a presença de recursos externos ao orçamento estadual no ano de 2010, como foram os casos das PM's do Ceará, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e Tocantins, totalizando 56% dos respondentes.

Tabela 6 - Presença de recursos financeiros além daqueles provenientes do orçamento estadual por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Anos		
	2008	2009	2010
AC	*	Não	Não
AL	Sim	**	Não
AM	Não	Não	**
AP	**	Não	Não
BA	*	Não	**
CE	*	*	Sim
DF	*	Sim	Sim
ES	Não	Não	*
GO	Sim	*	Não
MA	Não	**	Não
MG	**	**	**
MS	*	*	Sim
MT	Sim	Sim	Sim
PA	Sim	**	**
PB	*	Sim	Não
PE	**	**	**
PI	**	**	Não
PR	Sim	Sim	Sim
RJ	Sim	Sim	Sim
RN	*	**	**
RO	Sim	*	Sim
RR	Não	**	**
RS	**	Sim	**
SC	**	Sim	Sim
SE	Não	Não	**
SP	Sim	Sim	**
TO	Sim	Sim	Sim

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 3 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A presente seção se destinou a coletar informações a respeito do aparato e da logística da gestão da informação nas Polícias Militares. A intenção foi a de compor um conjunto de informações que permitissem o mapeamento dos sistemas informatizados e das redes estabelecidas para a obtenção, a análise e o compartilhamento de informações. Assim, apresentamos a seguir informações referentes à abrangência dos sistemas de informação nos Estados.

O presente relatório, inclusive, insere-se neste que é o propósito da SENASP: disponibilizar e divulgar informações sobre os dados da segurança pública no Brasil, as quais devem orientar a elaboração de novas políticas públicas e análises sociais nesta área. Esta Coordenação vem desenvolvendo ações de incentivo ao aprimoramento da informação coletada pelos Estados e à própria coleta dos dados, exemplo disso é o Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal – SINESPJC.

Na tabela a seguir, podemos observar a abrangência de sistemas de informação referentes ao registro de ocorrências das Polícias Militares. De modo geral, notamos que, em 2010, apenas 59% dos Estados respondentes possuíam um sistema de registro de âmbito estadual. Assim, chamamos atenção para a urgência do aprimoramento dos sistemas de informação na área da segurança pública nas Polícias Militares, os quais são fundamentais para o desenvolvimento de ações qualificadas na área.

Tabela 7 - Abrangência dos sistemas de registro de ocorrências das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Anos		
	2008	2009	2010
AC	Não possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	Atinge a capital e a região metropolitana
AL	Não possui âmbito estadual	**	Atinge a todo o Estado
AM	Não possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	**
AP	**	Não possui âmbito estadual	Atinge apenas capital
BA	Não possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	**
CE	Não possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
DF	Não possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual ¹	Não tem sistema ¹
ES	Não possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
GO	Possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
MA	*	**	Atinge a capital e a região metropolitana
MG	**	**	**
MS	Possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
MT	Possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
PA	Não possui âmbito estadual	**	**
PB	Possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
PE	**	**	**
PI	**	**	Atinge a capital e a região metropolitana
PR	*	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
RJ	Possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual ²	Não tem sistema ²
RN	*	**	**
RO	Não possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
RR	*	**	**
RS	**	Possui âmbito estadual	**
SC	**	Possui âmbito estadual	Atinge a todo o Estado
SE	Não possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	**
SP	Possui âmbito estadual	Possui âmbito estadual	**
TO	Possui âmbito estadual	Não possui âmbito estadual	Atinge apenas capital

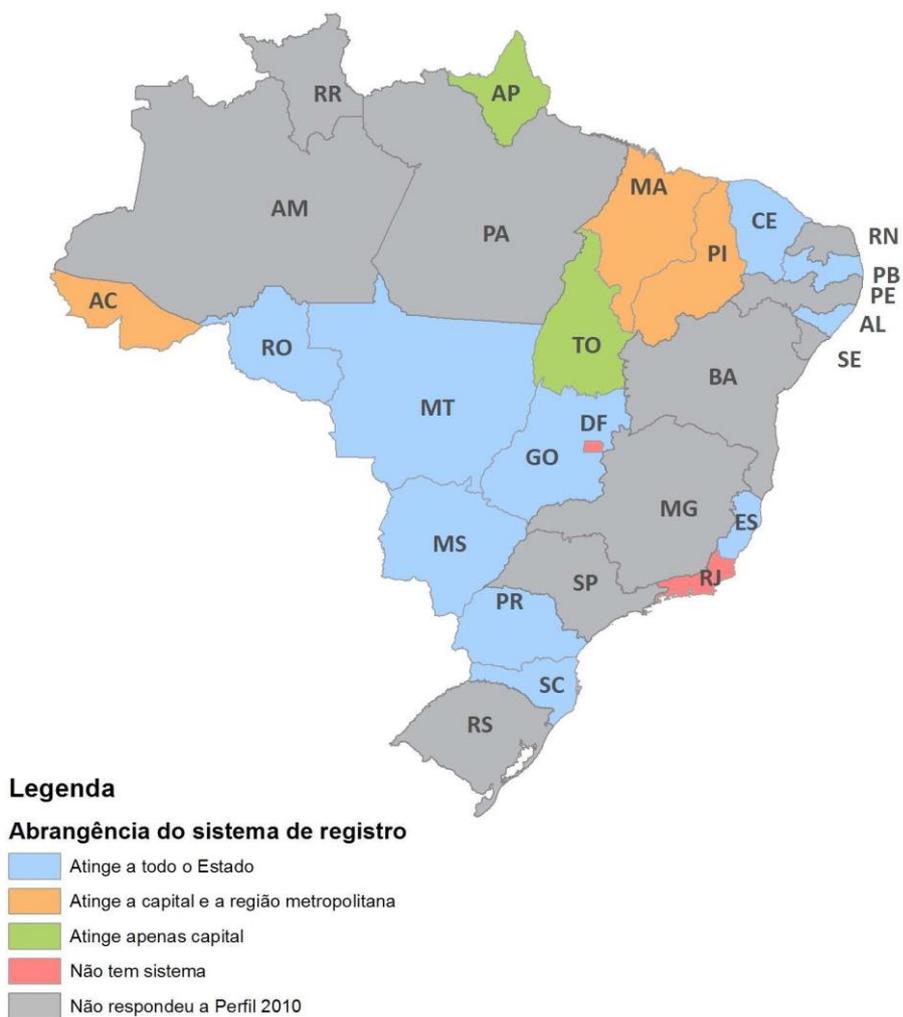
Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

¹ As informações cedidas pela UF podem indicar alguma incongruência no dado, uma vez que em 2009 foi informado que a PMDF possuía um sistema de registro em âmbito estadual e, em 2010, foi informado que não havia sistema.

² O mesmo se aplica ao caso do RJ, onde em 2008 foi informado que a PMERJ possuía um sistema de registro em âmbito estadual, em 2009 que havia, porém não em âmbito estadual, e em 2010 a informação dada foi que não havia sistema de registro.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Mapa 5 – Sistemas de registro de ocorrências das Polícias Militares de acordo com sua abrangência, 2010.



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 4 – RECURSOS MATERIAIS

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito do aparato de recursos materiais de que dispunham as Polícias Militares. A intenção foi a de compor um conjunto de informações que permitissem o mapeamento da quantidade de equipamentos, armamentos e meios de transporte que aparelhavam as unidades policiais nos anos de 2008 a 2010.

4.1. Equipamentos

A seguir, na tabela 8, observamos a quantidade de equipamentos em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação nos anos de 2008, 2009 e 2010.

Tabela 8 - Quantidade de equipamentos em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Algemas			Coletes a prova de bala			Capacete a prova de balas			Escudo a prova de balas			Outros		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	186	*	332	400	*	1788	10	*	10	28	*	28	*	*	*
AL	1693	**	1663	3358	**	3588	33	**	1392	36	**	573	111	**	*
AM	2522	1404	**	2955	1064	**	*	*	**	59	*	**	120	162	**
AP	**	945	945	**	578	400	**	44	44	**	71	71	**	*	2
BA	3248	3723	**	8789	11919	**	231	246	**	*	*	**	*	*	**
CE	2860	*	6000	4116	*	7005	315	*	170	104	*	140	*	*	*
DF	4865	4865	11608	4936	5272	7776	105	262	105	0	15	281	*	*	*
ES	2673	2673	2000	7160	7139	11983	126	126	260	72	72	230	287	287	187
GO	3964	3683	4728	5476	5343	5343	54	119	274	22	36	242	*	*	1045
MA	739	**	651	1669	**	1269	*	**	0	*	**	0	90	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	800	1000	177	1000	3242	4159	*	100	50	*	100	224	*	100	*
MT	500	500	500	937	1400	1346	28	30	20	28	10	20	*	*	*
PA	4939	**	**	4056	**	**	202	**	**	191	**	**	*	**	**
PB	209	209	*	1496	2233	2233	80	80	185	2	2	2	*	*	45
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	21	**	**	1116	**	**	21	**	**	0	**	**	*
PR	16206	16181	16214	14381	15067	21484	254	254	391	80	80	217	*	*	*
RJ	5902	*	6065	11497	*	7169	2052	*	3567	553	*	3024	2952	*	470
RN	200	**	**	2150	**	**	*	**	**	10	**	**	*	**	**
RO	1	851	1000	1200	1622	1500	70	10	0	31	27	180	*	*	1300
RR	513	**	**	723	**	**	0	**	**	4	**	**	*	**	**
RS	**	*	**	**	15309	**	**	50	**	**	6	**	**	*	**
SC	**	4100	3050	**	4150	4150	**	100	1800	**	140	1600	**	3400	*
SE	1645	1246	**	2129	1484	**	40	40	**	30	18	**	*	*	**
SP	90191	90239	**	81600	88841	**	885	3641	**	691	1595	**	3900	3971	**
TO	1300	1300	728	1536	1536	1761	*	40	100	*	300	100	400	100	0

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

A relação entre coletes em uso e efetivo permite observarmos a disponibilidade desses equipamentos para as polícias. Na tabela a seguir, é apresentada a razão entre o número de coletes em uso e o efetivo ativo nas Polícias Militares. No ano de 2010, a PM do Espírito Santo apresentava maior disponibilidade de coletes para seu efetivo, com a taxa de 1,59 coletes para cada policial.

Tabela 9 - Razão entre coletes em uso e efetivo nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Razão entre Coletes e Efetivo		
	2008	2009	2010
AC	0,20	*	0,72
AL	0,42	**	0,45
AM	0,41	0,14	**
AP	**	0,18	0,12
BA	0,34	0,41	**
CE	0,32	*	0,46
DF	0,33	0,35	0,62
ES	0,99	0,99	1,59
GO	0,44	0,46	0,41
MA	0,22	**	0,17
MG	**	**	**
MS	0,18	0,52	0,70
MT	0,16	0,23	0,22
PA	0,31	**	**
PB	0,17	0,27	0,24
PE	**	**	**
PI	**	**	0,17
PR	*	0,89	1,19
RJ	0,31	*	0,18
RN	0,25	**	**
RO	0,24	0,33	0,26
RR	0,46	**	**
RS	**	0,43	**
SC	**	0,37	0,39
SE	0,39	0,23	**
SP	0,93	1,22	**
TO	0,36	0,34	0,42

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

4.2. Meios de Transporte

Em primeiro lugar, apresentamos a relação da quantidade de meios de transporte em uso por tipo, por Unidade da Federação entre os anos de 2008 a 2010.

Tabela 10 - Quantidade de viaturas pequenas/ médias, viaturas grandes, viaturas de transporte de presos e motocicletas em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Viaturas Pequenas/Médias (até 5 passageiros)			Viaturas Grandes (mais de 5 passageiros)			Viaturas de transporte de presos			Motocicletas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	111	117	10	9	15	4	11	*	0	73	*	22
AL	537	**	7890	9	**	7817	7	**	369	113	**	149
AM	407	501	**	35	45	**	68	0	**	501	1	**
AP	**	75	119	**	71	18	**	*	0	**	140	170
BA	1393	3141	**	148	129	**	*	*	**	552	804	**
CE	1069	*	1392	19	*	24	0	*	0	1093	*	1139
DF	384	813	1845	44	72	115	280	804	1	569	1019	1066
ES	1003	1078	1131	48	48	89	0	*	*	297	354	355
GO	1595	366	364	75	20	75	20	2	1	683	542	514
MA	433	**	636	3	**	15	*	**	421	*	**	184
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	149	369	277	13	2	363	4	7	6	45	234	348
MT	443	482	644	21	2	6	4	*	5	325	145	343
PA	297	**	**	355	**	**	25	**	**	635	**	**
PB	296	420	546	39	32	71	**	525	0	177	313	319
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	261	**	**	8	**	**	0	**	**	642
PR	2327	2670	2364	164	56	78	450	441	344	1065	1102	1089
RJ	3925	*	4484	205	*	284	1	*	1	677	*	1038
RN	300	**	**	5	**	**	64	**	**	320	**	**
RO	378	1061	340	10	20	17	8	*	112	215	446	266
RR	132	**	**	7	**	**	0	**	**	112	**	**
RS	**	3251	**	**	44	**	**	72	**	**	625	**
SC	**	1857	1193	**	465	412	**	362	340	**	901	641
SE	138	131	**	5	2	**	*	3	**	123	106	**
SP	9955	8892	**	452	714	**	282	288	**	2383	2426	**
TO	177	282	405	13	3	11	4	16	1	112	170	418

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 11 - Quantidade de helicópteros, aeronaves, embarcações e bicicletas em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).

UF	Helicóptero			Aeronaves			Embarcações			Bicicletas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	-	*	0	*	*	0	6	11	0	*	*	0
AL	-	**	0	*	**	0	4	**	4	27	**	0
AM	-	12	**	*	*	**	8	*	**	*	527	**
AP	-	*	0	**	10	0	**	2	20	**	*	0
BA	-	3	**	2	2	**	26	27	**	26	*	**
CE	-	*	3	0	*	0	3	*	5	108	*	97
DF	-	1	1	1	1	1	0	6	2	0	*	25
ES	-	4	0	3	*	0	9	10	9	215	405	385
GO	-	1	2	3	1	1	21	*	33	27	*	0
MA	-	**	0	*	**	0	2	**	2	161	**	144
MG	-	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	-	*	0	*	*	0	*	9	69	11	10	27
MT	-	2	2	1	2	0	8	*	15	25	*	35
PA	-	**	**	*	**	**	8	**	**	*	**	**
PB	-	0	0	*	0	0	*	1	2	20	50	75
PE	-	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	-	**	2	**	**	0	**	**	0	**	**	0
PR	-	*	3	*	*	0	52	52	52	*	*	0
RJ	-	*	3	3	*	0	9	*	19	0	*	0
RN	-	**	**	*	**	**	*	**	**	8	**	**
RO	-	*	0	*	*	0	5	7	26	150	154	180
RR	-	**	**	0	**	**	2	**	**	87	**	**
RS	-	4	**	**	12	**	**	121	**	**	51	**
SC	-	3	2	**	1	1	**	60	52	**	20	29
SE	-	*	**	*	*	**	2	2	**	62	*	**
SP	-	*	**	22	*	**	59	59	**	333	411	**
TO	-	*	0	0	20	0	1	8	16	0	78	66

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 12 - Quantidade de trailers, reboques e outros equipamentos de transporte em uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).

UF	Trailer			Reboque			Outros		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	*	3	0	6	*	0	*	*	*
AL	4	**	5	3	**	3	*	**	*
AM	*	*	**	1	*	**	2	*	**
AP	**	1	0	**	*	10	**	*	*
BA	*	16	**	*	16	**	6	4	**
CE	2	*	2	2	*	9	*	*	6
DF	0	0	1	1	3	10	11	*	*
ES	10	7	7	4	*	0	23	44	*
GO	*	*	0	20	*	20	*	24	1535
MA	*	**	58	*	**	1	61	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	*	*	0	*	4	19	*	*	*
MT	0	*	0	2	*	15	203	*	*
PA	29	**	**	*	**	**	*	**	**
PB	*	1	1	*	0	0	3	10	*
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	0	**	**	0	**	**	13
PR	*	*	0	116	55	55	*	*	*
RJ	41	*	42	49	*	75	55	*	95
RN	5	**	**	*	**	**	*	**	**
RO	*	17	8	*	12	23	*	6	10
RR	2	**	**	0	**	**	*	**	**
RS	**	2	**	**	119	**	**	111	**
SC	**	22	0	**	0	56	**	*	*
SE	1	*	**	*	*	**	3	6	**
SP	23	23	**	121	119	**	*	*	**
TO	2	1	2	8	2	3	*	*	*

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

4.3. Instrumentos de menor potencial ofensivo

No que se refere aos instrumentos de menor potencial ofensivo² em uso nos anos de 2008 a 2010 nas Polícias Militares, podemos notar a distribuição apresentada na tabela 13.

Tabela 13 - Quantidade de armamento de menor potencial ofensivo em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Tonaecassetete			Pistola de disparo deonda l			Granadas de efeito moral			Outros		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	233	*	303	50	*	50	17	*	16	*	*	*
AL	353	**	150	100	**	150	1914	**	8888	*	**	*
AM	3487	1837	**	*	1069	**	50	672	**	*	23	**
AP	**	1355	1355	**	*	0	**	30	35	**	*	*
BA	8000	1074	**	180	180	**	173	2454	**	*	3446	**
CE	854	*	18000	0	*	150	0	*	450	*	*	2000
DF	1500	*	10000	70	75	15	70	9	*	0	0	*
ES	4200	4200	4200	50	50	50	1010	1130	3265	*	*	7014
GO	200	*	2250	141	141	141	31	55	75	*	*	2599
MA	1650	**	1875	*	**	150	5	**	650	*	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	1000	1000	1193	*	28	30	200	480	653	*	*	*
MT	23	100	0	16	50	50	70	119	120	*	*	*
PA	3209	**	**	100	**	**	10	**	**	*	**	**
PB	*	*	*	*	*	0	50	*	*	7	532	27
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	1800	**	**	100	**	**	0	**	**	*
PR	20450	20243	20243	150	150	150	4653	6277	2394	*	*	*
RJ	2045	*	11113	0	*	223	3850	*	1300	8628	*	*
RN	*	**	**	100	**	**	27	**	**	*	**	**
RO	1000	1300	700	*	*	0	200	80	0	*	*	*
RR	726	**	**	0	**	**	81	**	**	*	**	**
RS	**	*	**	**	300	**	**	123	**	**	*	**
SC	**	3000	3000	**	310	350	**	4220	5600	**	*	*
SE	1151	285	**	45	43	**	1229	846	**	*	*	**
SP	54426	50977	**	400	400	**	61582	8511	**	92173	60781	**
TO	2300	2300	988	0	40	100	1241	1241	49	*	*	0

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

² A definição “instrumento de menor potencial ofensivo” é utilizada neste relatório em conformidade à Portaria Interministerial nº. 4.226, de 31 de dezembro de 2010, que estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. A portaria qualifica como instrumentos de menor potencial ofensivo armas, equipamentos e munições cuja finalidade é preservar vidas e minimizar danos à integridade das pessoas.

4.4. Armas de fogo

As tabelas a seguir relacionam a quantidade de carabinas, espingardas, pistolas, revólveres, metralhadoras, fuzis e de outros armamentos não definidos que estavam em uso nos anos de 2008, 2009 e 2010 nas Polícias Militares respondentes. Por sua vez, o gráfico 2 permite a visualização da proporção entre os diferentes armamentos utilizados no ano de 2010 pelas polícias, por Unidade da Federação.

Notamos que, dentre os armamentos discriminados, a pistola e o revólver foram presentes em maior quantidade. No ano de 2010, destaca-se a quantidade de espingardas em uso em Santa Catarina (1.910), a qual é elevada em relação aos demais Estados respondentes. De maneira semelhante e para o mesmo ano, destaca-se a quantidade de metralhadoras (1.036) e de fuzis no Rio de Janeiro (1.923). Chama a atenção também a grande quantidade de “outros armamentos” em uso pela Polícia Militar do Rio de Janeiro (foram declarados 2.390 “outros armamentos” em uso).

Já no que se refere aos totais de armamentos que estavam em uso, os maiores números foram declarados pelas Polícias Militares do Rio de Janeiro (30.298), do Paraná (24.949) e do Distrito Federal (21.721), em ordem decrescente.

Tabela 14 - Quantidade de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Pistola			Revolver			Carabina			Espingarda		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	921	921	1700	285	731	700	11	13	41	4	37	45
AL	1152	**	1861	1778	**	4171	551	**	689	195	**	3
AM	2223	1985	**	2265	2018	**	18	25	**	259	220	**
AP	**	796	801	**	1996	2005	**	83	51	**	54	54
BA	9963	10562	**	6951	6559	**	834	859	**	675	661	**
CE	3255	*	4000	4638	*	4000	230	*	400	338	*	150
DF	7688	11803	11823	7247	9177	8118	878	978	871	315	446	402
ES	3942	5278	6361	3188	4782	4919	111	205	283	562	609	700
GO	9791	9500	10111	6893	3372	2754	159	3804	282	564	562	562
MA	722	**	2305	1823	**	1352	240	**	388	161	**	150
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	3729	3705	4037	3092	3930	3755	364	390	382	310	316	331
MT	737	1454	2310	3022	2772	2802	14	28	10	296	435	465
PA	7288	**	**	1422	**	**	1273	**	**	75	**	**
PB	667	1150	1119	4508	4908	4687	182	187	272	226	157	223
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	1389	**	**	1587	**	**	99	**	**	31
PR	15819	15792	17064	5919	5792	5790	1445	1448	958	826	826	805
RJ	12608	*	12582	10882	*	10779	828	*	1224	548	*	364
RN	1206	**	**	1074	**	**	*	**	**	*	**	**
RO	1579	2638	2600	2032	925	2154	166	207	100	300	298	230
RR	392	**	**	1308	**	**	110	**	**	20	**	**
RS	**	2465	**	**	2378	**	**	367	**	**	2294	**
SC	**	4351	5433	**	7278	7021	**	435	425	**	1913	1910
SE	2517	2349	**	2894	1066	**	100	105	**	227	210	**
SP	51100	80185	**	50000	19769	**	4313	3841	**	4889	4831	**
TO	2210	2210	2483	1494	1494	1800	14	14	90	33	33	157

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

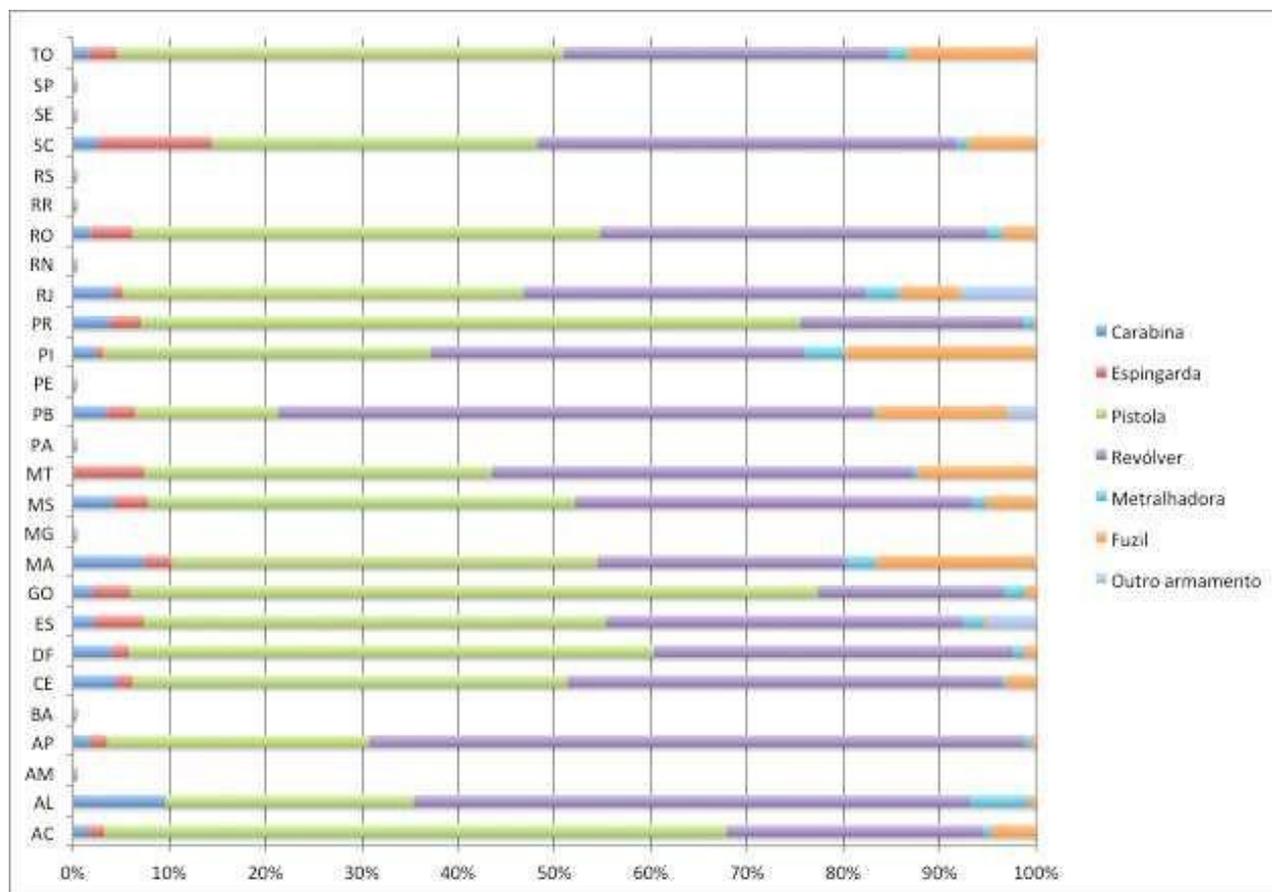
Tabela 15 - Quantidade de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010 (cont.).

UF	Metralhadora			Fuzil			Outro armamento			Total		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	60	40	20	121	*	125	39	20	*	1441	1762	2631
AL	436	**	437	342	**	52	*	**	*	4454	**	7213
AM	464	294	**	39	*	**	*	841	**	5268	5383	**
AP	**	25	20	**	293	15	**	*	*	**	3247	2946
BA	547	726	**	3121	3277	**	*	*	**	22091	22644	**
CE	197	*	40	274	*	273	0	*	*	8932	*	8863
DF	238	290	246	43	261	261	8	*	*	16417	22955	21721
ES	237	194	289	8	107	56	0	*	664	8048	11175	13272
GO	321	294	294	1558	265	165	*	7	*	19286	17804	14168
MA	186	**	162	22	**	864	169	**	2	3323	**	5223
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	104	128	136	55	99	468	*	*	*	7654	8568	9109
MT	61	37	32	123	668	785	*	*	*	4253	5394	6404
PA	274	**	**	312	**	**	*	**	**	10644	**	**
PB	220	220	25	78	76	1033	4	4	227	5885	6702	7586
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	170	**	**	811	**	**	*	**	**	4087
PR	236	236	275	57	57	57	*	*	*	24302	24151	24949
RJ	920	*	1036	599	*	1923	695	*	2390	27080	*	30298
RN	100	**	**	340	**	**	*	**	**	2720	**	**
RO	61	70	80	10	187	187	*	*	*	4148	4325	5351
RR	84	**	**	30	**	**	182	**	**	2126	**	**
RS	**	211	**	**	103	**	**	*	**	**	7818	**
SC	**	181	170	**	1148	1148	**	*	*	**	15306	16107
SE	236	229	**	208	202	**	*	*	**	6182	4161	**
SP	1727	1984	**	391	391	**	*	*	**	112420	111001	**
TO	84	84	107	651	651	721	*	*	0	4486	4486	5358

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Gráfico 2 – Percentual dos tipos de armamento em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2010.



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

4.5. Equipamentos de comunicação

No que se refere aos equipamentos de comunicação em uso pelas Polícias Militares, apresentamos a seguir a Tabela 16, onde se pode observar a distribuição de estações móveis, rádios portáteis e estações fixas de rádio. Tais informações referem-se aos anos de 2008 e 2009 apenas, uma vez que a questão referente a equipamentos de comunicação não foi incluída na Pesquisa Perfil de 2010.

Algumas Unidades da Federação apresentaram um significativo incremento do quantitativo de equipamentos de comunicação entre os anos de 2008 e 2009. Notamos especificamente o caso da Polícia Militar da Bahia, que ampliou seu número de estações fixas de rádio de 77 para 342; do Rio de Janeiro e do Tocantins que ampliaram significativamente o número de rádios portáteis, de 2.842 para 3.327 e de 399 para 1.119, respectivamente.

Já no caso das estações móveis – equipamentos fundamentais para uma instituição como a Polícia Militar que atua principalmente nas ruas –, observamos que, enquanto algumas Unidades da Federação tiveram seu número ampliado, em outras foram reduzidas as quantidades deste tipo de equipamento.

Tabela 16 - Equipamentos de comunicação em uso pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

Estado	Estação movel		Rádio portátil		Estação fixa de rádio	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
AC	58	*	370	330	51	*
AL	391	**	607	**	100	**
AM	*	66	260	20	*	1180
AP	**	76	**	455	**	17
BA	1120	1440	1263	1021	77	342
CE	*	*	*	*	*	*
DF	*	985	*	669	*	214
ES	786	980	1350	1281	149	195
GO	2308	409	1033	95	364	370
MA	339	**	451	**	196	**
MG	**	**	**	**	**	**
MS	*	573	195	160	100	100
MT	523	187	687	419	86	115
PA	*	**	438	**	*	**
PB	480	535	482	483	134	129
PE	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	**	**	**	**
PR	3154	3212	3486	3876	118	118
RJ	4369	3306	2842	3327	670	404
RN	196	**	462	**	35	**
RO	15	428	1668	1074	57	96
RR	59	**	114	**	29	**
RS	**	*	**	*	**	*
SC	**	1700	**	2400	**	450
SE	245	247	320	395	90	110
SP	9289	9772	10897	10921	3991	3992
TO	292	564	399	1119	97	165

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 5 – RECURSOS HUMANOS

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito do quadro de profissionais que compunham os recursos humanos das unidades da Polícia Militar no Brasil nos anos de 2008 a 2010. Desse modo, apresentamos a seguir dados referentes à quantidade de policiais militares ATIVOS por graduação e patente; à quantidade de policiais militares ATIVOS, discriminados por faixa etária, raça/cor, sexo e grau de instrução; à quantidade de policiais militares que ingressaram e saíram da instituição em 2010; e à quantidade de policiais militares afastados, suspensos e licenciados.

A tabela a seguir mostra os efetivos totais das Polícias Militares por Unidade da Federação nos três anos levantados pela Pesquisa Perfil. É importante destacar que estes valores de efetivos totais foram obtidos a partir do somatório da informação de efetivo desagregada por sexo.

Tabela 17 - Efetivo total das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

Estado	2008	2009	2010
AC	1982	2041	2474
AL	7952	**	8019
AM	7193	7767	**
AP	**	3154	3299
BA	26048	28965	**
CE	12741	14158	15258
DF	14827	14924	12529
ES	7247	7247	7526
GO	12476	11740	12878
MA	7664	**	7521
MG	**	**	**
MS	5476	6198	5915
MT	6008	6142	5997
PA	13281	**	**
PB	8721	8165	9278
PE	**	**	**
PI	**	**	6506
PR	*	16844	18013
RJ	37667	37937	38929
RN	8701	**	**
RO	4902	4901	5711
RR	1586	**	**
RS	**	35795	**
SC	**	11336	10762
SE	5479	6555	**
SP	87786	72811	**
TO	4300	4483	4157

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

5.1. Efetivo por categoria profissional

Na próxima tabela, podemos observar os quantitativos de policiais militares, servidores efetivos ativos, vinculados às Polícias Militares dos respectivos Estados por graduação ou patente nos anos de 2008, 2009 e 2010.

Dentre a quantidade de efetivo ativo das Polícias Militares dos Estados, observamos a predominância do efetivo de praças – subtenentes, sargentos, cabos e soldados. Chama a atenção o Estado do Rio de Janeiro, que apresentou

um número bem inferior de soldados em relação às hierarquias superiores (subtenentes, sargentos e cabos), invertendo o padrão, identificado na maioria dos Estados, em que o efetivo aumenta conforme diminui a graduação hierárquica. Por outro lado, chama a atenção o grande efetivo de coronéis no Estado do Rio de Janeiro, o mais elevado se comparado aos demais Estados.

Tabela 18 - Efetivo de oficiais das Polícias Militares por patente e Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Coronel			Tenente Coronel			Major			Capitão			Tenente			Aspirante a oficial			Cadete/ Aluno-Oficial		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	6	4	5	16	21	15	26	31	24	37	42	34	67	24	90	*	*	0	-	*	0
AL	23	**	19	76	**	74	108	**	102	199	**	192	346	**	342	59	**	3	-	**	0
AM	19	19	**	51	45	**	60	57	**	124	116	**	47	38	**	10	*	**	-	106	**
AP	**	12	19	**	24	27	**	36	41	**	58	48	**	196	236	**	*	0	-	33	53
BA	26	30	**	118	112	**	229	252	**	631	754	**	1059	1110	**	412	130	**	-	170	**
CE	34	29	39	82	71	77	169	161	163	256	249	254	112	148	157	48	10	4	-	2	1
DF	23	58	47	62	138	119	188	275	248	331	331	311	504	302	213	82	14	13	-	34	28
ES	18	18	24	40	40	53	79	79	105	162	162	227	355	355	276	11	11	4	-	*	55
GO	24	29	40	84	75	99	135	157	170	254	245	289	515	475	454	1	*	0	-	*	56
MA	13	**	18	36	**	50	78	**	101	143	**	203	219	**	206	12	**	0	-	**	152
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**
MS	21	23	21	39	44	32	1	87	78	81	99	97	70	96	75	29	13	0	-	55	47
MT	21	18	26	59	51	62	87	71	101	167	157	180	168	164	116	44	*	20	-	41	58
PA	29	**	**	99	**	**	207	**	**	233	**	**	188	**	**	24	**	**	-	**	**
PB	25	27	30	45	44	45	90	106	108	215	239	243	234	237	244	113	*	28	-	55	66
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**
PI	**	**	12	**	**	41	**	**	68	**	**	177	**	**	286	**	**	0	-	**	0
PR	*	16	24	*	55	89	*	100	173	*	268	379	*	658	571	*	80	84	-	100	76
RJ	103	136	106	237	265	301	555	646	712	780	847	931	1218	1090	790	333	71	80	-	159	190
RN	20	**	**	39	**	**	55	**	**	113	**	**	166	**	**	204	**	**	-	**	**
RO	10	9	11	38	31	38	61	47	63	66	41	48	21	29	27	14	28	30	-	55	55
RR	14	**	**	14	**	**	20	**	**	36	**	**	60	**	**	0	**	**	-	**	**
RS	**	32	**	**	100	**	**	294	**	**	496	**	**	631	**	**	*	**	-	4	**
SC	**	27	28	**	135	131	**	171	183	**	199	161	**	94	102	**	24	41	-	86	67
SE	31	50	**	37	41	**	37	42	**	103	117	**	195	220	**	38	11	**	-	*	**
SP	61	60	**	249	243	**	379	463	**	1206	1417	**	3146	*	**	679	575	**	-	*	**
TO	19	18	20	28	22	42	31	23	99	108	103	146	191	170	163	82	340	40	-	*	46

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 19 - Efetivo de praças das Polícias Militares por graduação e Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Subtenentes e Sargentos			Cabos			Soldados			Alunos Soldados		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	1117	1187	1202	13	6	5	700	*	1095	-	726	4
AL	2477	**	2638	1574	**	2243	3090	**	1846	-	**	560
AM	559	612	**	680	711	**	5643	5489	**	-	574	**
AP	**	804	1066	**	417	518	**	1574	1142	-	*	149
BA	5191	4671	**	18	14	**	18364	20986	**	-	736	**
CE	2419	2347	2303	3316	3284	3298	6305	7850	8958	-	7	4
DF	3196	5526	4849	3306	3582	2878	7135	3997	2757	-	667	1066
ES	1236	1236	1426	1811	1811	1783	3535	3535	3572	-	*	1
GO	2727	2915	3486	1413	2636	2576	7323	5208	4711	-	*	997
MA	1288	**	2177	1174	**	1799	4701	**	2815	-	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**
MS	994	1130	1102	1481	1502	1514	2760	2978	2608	-	171	341
MT	668	688	680	1511	1596	1576	3283	3356	3178	-	*	0
PA	1807	**	**	7787	**	**	2907	**	**	-	**	**
PB	1848	824	1705	3384	3415	3373	2767	3203	3175	-	15	261
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	-	**	**
PI	**	**	804	**	**	425	**	**	4693	-	**	0
PR	*	2987	3073	*	2517	2609	*	9953	9103	-	110	1832
RJ	13209	12726	12913	10743	13911	15076	10489	7039	7720	-	1047	110
RN	1243	**	**	1107	**	**	5754	**	**	-	**	**
RO	1003	631	818	1015	971	920	2674	3059	3701	-	*	0
RR	483	**	**	186	**	**	773	**	**	-	**	**
RS	**	919	**	**	*	**	**	33273	**	-	46	**
SC	**	1525	1457	**	1584	1566	**	7491	7015	-	0	2
SE	1344	1603	**	1643	1927	**	2051	2544	**	-	*	**
SP	12147	*	**	14482	15235	**	55437	54818	**	-	*	**
TO	688	635	1000	514	667	1309	2639	2499	1287	-	6	5

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

A seguir, apresentamos a razão entre a população dos Estados brasileiros e o efetivo ativo das Polícias Militares por Unidade da Federação. No ano de 2010, dentre os Estados respondentes, a menor relação de policiais militares por habitante foi a do Estado do Maranhão, o qual contava com um policial para cada 874 habitantes. Por sua vez, o Estado do Amapá contava com a maior quantidade de policiais por habitante: um policial militar a cada 203 habitantes.

Tabela 20 - Razão entre a população e o efetivo das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Razão entre População e Efetivo		
	2008	2009	2010
AC	343	339	296
AL	393	**	389
AM	464	437	**
AP	**	199	203
BA	557	505	**
CE	663	604	554
DF	172	175	206
ES	477	481	467
GO	468	505	466
MA	823	**	874
MG	**	**	**
MS	427	381	414
MT	492	489	506
PA	551	**	**
PB	429	462	406
PE	**	**	**
PI	**	**	479
PR	*	634	580
RJ	421	422	411
RN	357	**	**
RO	305	307	273
RR	260	**	**
RS	**	305	**
SC	**	540	574
SE	365	308	**
SP	467	568	**
TO	298	288	333

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Censo 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

5.2. Efetivo por sexo, raça/ cor, grau de instrução e faixa etária

Na tabela 21, podemos observar a distribuição do efetivo ativo das Polícias Militares segundo o sexo para os anos de 2008 a 2010. É notável a discrepância entre a presença de policiais militares do sexo feminino e masculino.

Tabela 21 - Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Efetivo Feminino			Efetivo Masculino		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	181	223	230	1801	1818	2244
AL	689	**	764	7263	**	7255
AM	727	998	**	6466	6769	**
AP	**	526	588	**	2628	2711
BA	3719	4020	**	22329	24945	**
CE	227	341	396	12514	13817	14862
DF	890	1483	818	13937	13441	11711
ES	752	752	941	6495	6495	6585
GO	797	729	954	11679	11011	11924
MA	285	**	320	7379	**	7201
MG	**	**	**	**	**	**
MS	486	443	451	4990	5755	5464
MT	517	551	553	5491	5591	5444
PA	1664	**	**	11617	**	**
PB	515	557	575	8206	7608	8703
PE	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	569	**	**	5937
PR	*	1007	1103	*	15837	16910
RJ	2017	1922	1996	35650	36015	36933
RN	248	**	**	8453	**	**
RO	97	472	581	4805	4429	5130
RR	227	**	**	1359	**	**
RS	**	4432	**	**	31363	**
SC	**	546	531	**	10790	10231
SE	276	291	**	5203	6264	**
SP	9094	8047	**	78692	64764	**
TO	504	424	496	3796	4059	3661

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Podemos visualizar na tabela 22 a informação da quantidade de efetivo ativo das Polícias Militares por graduação e/ou patente em relação ao sexo nos anos de 2008 a 2010. Como já notado anteriormente, fica evidente a maior presença de

subtenentes e sargentos, cabos e soldados. Aparece também clara a discrepância entre a quantidade de mulheres e homens nas Polícias Militares. Notamos, neste caso, a baixa presença de mulheres nas posições superiores na hierarquia das Polícias Militares, com 13 mulheres e 476 homens na categoria profissional “coronel”³ no ano de 2010. Neste ano, observamos as maiores proporções de mulheres nas categorias “capitão” (16%), “tenente” (14%), “major” (11%) e “aspirante a oficial/ cadete e aluno-oficial” (11%). Considerando os três anos e as limitações das informações apresentadas, pode-se dizer que, se o efetivo feminino corresponde em média a 8,3% do total de profissionais, apenas 3,4% das mulheres ocupam a patente de coronel, ou seja, o posto mais alto desta instituição.

Tabela 22 - Efetivo das Polícias Militares por sexo e graduação e/ ou patente, 2008 a 2010.

Patente/Graduação	Feminino			Masculino		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Coronel	11	32	13	529	583	476
Tenente Coronel	52	51	56	1397	1506	1239
Major	181	193	287	2414	2905	2252
Capitão	602	689	619	4643	5251	3301
Tenente	1353	806	598	7528	5231	3750
Aspirante a Oficial / Cadete e Aluno-Oficial	224	211	145	1971	1996	1152
Subtenente e Sargento	3788	3308	2417	51856	39658	40282
Cabo	3105	2467	1499	54053	53319	41969
Soldado	14596	19069	5194	133734	159783	64182
Aluno Soldado	-	938	537	-	3167	4795

Legenda: (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Também notamos uma clara distinção no desenvolvimento de atividades-meio (exceto os quadros de saúde e música) e atividades-fim quando se considera a distribuição por sexo. Entendemos aqui por atividades-meio aquelas referentes aos trabalhos desenvolvidos internamente na instituição policial, enquanto as atividades-fim são aquelas operacionais, realizadas nas ruas.

³ Atentamos, mais uma vez, para o fato de que este número não representa o total de homens e mulheres efetivos ativos das Polícias Militares, uma vez que a Pesquisa Perfil não contou com a resposta de todos os Estados aos seus questionários.

Tabela 23 - Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, alocados em atividades-fim, 2008 a 2010.

UF	Atividade-fim					
	Feminino			Masculino		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	220	*	197	1860	*	2092
AL	413	**	400	5695	**	5308
AM	445	9	**	6003	152	**
AP	**	347	272	**	1953	3101
BA	2242	3146	**	21467	22501	**
CE	*	*	*	*	*	*
DF	*	*	620	*	11119	10329
ES	*	245	524	*	2582	5312
GO	433	458	687	9923	10229	11184
MA	*	**	*	*	**	*
MG	**	**	**	**	**	**
MS	245	149	115	4201	5049	4235
MT	376	407	472	4794	4822	4533
PA	*	**	**	*	**	**
PB	231	*	96	7221	*	5342
PE	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*
PR	*	90	*	*	11120	16044
RJ	569	569	451	28231	28698	20163
RN	*	**	**	*	**	**
RO	914	*	*	4388	*	*
RR	115	**	**	880	**	**
RS	**	2033	**	**	21240	**
SC	**	444	434	**	9721	9651
SE	*	*	**	*	*	**
SP	7576	7614	**	70251	69258	**
TO	409	156	46	3577	3039	2789

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 24 - Efetivo das Polícias Militares por sexo e Unidade da Federação, alocados em atividades-meio, 2008 a 2010.

Estado	Atividade-meio					
	Feminino			Masculino		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	8	*	5	15	*	13
AL	276	**	317	1664	**	479
AM	282	546	**	562	5857	**
AP	**	179	326	**	675	1142
BA	912	2288	**	4676	858	**
CE	*	*	*	*	*	*
DF	*	*	198	*	2071	1703
ES	*	115	414	*	341	634
GO	382	357	172	1758	1125	453
MA	*	**	*	*	**	*
MG	**	**	**	**	**	**
MS	250	289	247	1301	578	1303
MT	147	73	31	601	252	144
PA	*	**	**	*	**	**
PB	333	*	352	1620	*	1792
PE	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*
PR	*	95	*	*	550	1671
RJ	1180	1102	622	5307	5607	8876
RN	*	**	**	*	**	**
RO	*	*	*	*	*	*
RR	105	**	**	363	**	**
RS	**	388	**	**	2354	**
SC	**	102	97	**	1079	1072
SE	*	*	**	*	*	**
SP	1237	1427	**	8722	9465	**
TO	95	264	373	219	714	678

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

As seções seguintes apresentam dados do efetivo das Polícias Militares desagregados por raça/cor, grau de instrução e faixa etária. Este dado pode ser explicado por várias razões, como a desatualização dos dados coletados sobre o efetivo do momento do ingresso do profissional em relação ao momento atual na corporação ou mesmo a inexistência de tais informações desagregadas nas próprias Unidades da Federação.

A seguir, apresentamos a informação acerca do efetivo das Polícias Militares segundo raça/ cor por Unidade da Federação.

Tabela 25 - Efetivo das Polícias Militares por raça/ cor e Unidade da Federação, 2008 a 2010.

Estado	Branco			Negro			Pardo			Amarelo/índio		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	*	268	*	*	209	*	*	75	*	*	37	*
AL	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*
AM	734	2437	**	236	171	**	5923	3378	**	453	1822	**
AP	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*
BA	*	*	**	*	*	**	26284	*	**	*	*	**
CE	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
DF	*	11627	2547	*	303	468	*	2459	3627	*	13	2040
ES	564	520	2863	122	116	819	6737	6607	3681	4	*	107
GO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MA	1120	**	**	2618	**	**	3631	**	**	*	**	**
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	1943	3093	2490	325	189	990	3254	2889	2425	65	24	17
MT	619	970	930	861	258	244	4546	4992	4822	110	1	0
PA	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
PB	1797	*	2748	2393	*	929	4411	*	5369	1	*	252
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*
PR	*	*	17514	*	*	74	*	*	411	*	*	8
RJ	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
RN	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
RO	3379	*	158	96	*	25	1827	*	85	*	*	4
RR	*	**	**	*	**	**	1	**	**	*	**	**
RS	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**
SC	**	10274	9932	**	201	372	**	630	595	**	15	35
SE	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**
SP	58744	47480	**	2862	2752	**	25835	22336	**	345	251	**
TO	822	898	*	413	646	*	3249	2452	*	34	187	*

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Já a tabela 26 aponta para a distribuição entre as raças/ cores branca, negra, parda e amarela/ índia entre as diferentes patentes ou categorias profissionais⁴.

⁴ Estes números não devem ser tomados como representativos do total de profissionais segundo raça/ cor por patente/ graduação tendo em vista a insuficiência de respostas que notamos na tabela 17.

Tabela 26 - Efetivo das Polícias Militares por raça/ cor e patente/ graduação, 2010.

Patente / Graduação	Branca	Negra	Parda	Amarela/ Índia
Coronel	133	11	68	12
Tenente Coronel	274	20	125	16
Major	476	50	279	44
Capitão	1567	67	489	61
Tenente	999	52	474	55
Aspirante a oficial	137	7	90	2
Cadete e Aluno-oficial	162	22	159	42
Aspirante a Oficial / Cadete e Aluno-Oficial	299	29	249	44
Subtenente	550	51	436	101
Sargento	4566	699	3724	811
Cabo	4835	1039	5389	474
Soldado	22904	1772	8737	763
Aluno Soldado	2579	131	1045	82

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Assim como no caso anterior, com relação às informações sobre grau de instrução do efetivo das Polícias Militares nos anos de 2008 a 2010, notamos a ausência de um número significativo de respostas, indicando que pode haver pouco registro dessa informação nos próprios Estados. Considerando a informação disponível, observamos que boa parte dos efetivos possui ensino médio completo.

Tabela 27 - Efetivo das Polícias Militares segundo grau de instrução, 2008 a 2010.

Estado	Ensino Fundamental Incompleto			Ensino Fundamental Completo			Ensino Médio Incompleto			Ensino Médio Completo		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	41	*	7	205	*	13	73	406	18	1358	1788	1304
AL	0	**	0	0	**	0	0	**	484	6318	**	5112
AM	329	94	**	787	191	**	294	399	**	4122	4495	**
AP	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*
BA	329	*	**	1602	*	**	2122	*	**	18928	*	**
CE	*	*	*	*	*	0	*	*	*	5735	*	*
DF	*	50	1721	*	602	6994	*	782	161	*	7982	10139
ES	0	0	16	0	21	148	0	27	162	4850	4841	2669
GO	*	237	0	*	706	*	*	577	314	*	5687	6271
MA	*	**	0	*	**	*	*	**	0	6811	**	5331
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	7	35	33	47	169	93	82	133	131	4583	3867	3655
MT	0	19	17	0	306	259	405	164	145	3922	3527	3405
PA	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
PB	708	161	*	1719	1634	2615	828	32	764	1996	593	5564
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*
PR	*	*	0	*	*	0	*	*	0	*	*	13622
RJ	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
RN	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
RO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3202	*	*
RR	77	**	**	37	**	**	33	**	**	653	**	**
RS	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**
SC	**	317	236	**	714	603	**	387	352	**	6652	6343
SE	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**
SP	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**
TO	13	*	*	57	96	*	47	*	*	2242	2824	*

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 28 - Efetivo das Polícias Militares segundo grau de instrução, 2008 a 2010 (cont.).

Estado	Ensino Superior Incompleto			Ensino Superior Completo			Especialização			Mestrado e Doutorado		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	58	70	211	273	1338	536	*	*	66	*	*	3
AL	0	**	733	1270	**	833	340	**	311	*	**	0
AM	992	1010	**	548	958	**	213	278	**	6	15	**
AP	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*
BA	3509	*	**	2617	*	**	430	*	**	11	*	**
CE	*	*	*	699	*	*	*	*	43	*	*	*
DF	*	2664	*	*	2051	2831	*	245	*	*	23	*
ES	236	233	713	1888	1893	1026	219	214	92	6	6	11
GO	*	716	574	*	3352	5577	*	413	118	*	13	25
MA	983	**	152	479	**	1920	199	**	*	2	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	*	997	930	699	902	905	127	94	105	8	9	9
MT	703	1140	1186	644	922	844	323	143	141	6	*	0
PA	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
PB	155	107	148	303	267	186	*	*	1	*	*	*
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*
PR	*	*	76	*	*	3993	*	*	58	*	*	180
RJ	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
RN	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
RO	936	*	*	1139	*	*	25	*	*	*	*	*
RR	291	**	**	223	**	**	0	**	**	5	**	**
RS	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**
SC	**	1308	1325	**	1819	1265	**	550	761	**	48	57
SE	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**
SP	*	*	**	*	*	**	*	*	**	*	*	**
TO	648	422	*	721	550	*	91	280	*	0	8	*

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

No que se refere à informação sobre a quantidade de efetivo de acordo com a faixa etária, observamos, positivamente, um incremento do número de respostas no ano de 2010. Neste ano, notamos que o efetivo das Polícias Militares se concentrava, de maneira geral, na faixa etária de 36 a 45 anos. Mais especificamente, vemos que a faixa etária dos 41 aos 45 anos foi aquela que apresentou o maior número de efetivo ativo nesse ano - total de 27.404 profissionais efetivos ativos -, conforme se pode observar na tabela a seguir.

Tabela 29 - Efetivo das Polícias Militares de acordo com a faixa etária por Unidade da Federação, 2009 e 2010.

UF	18 a 24 anos		25 a 30 anos		31 a 35 anos		36 a 40 anos		41 a 45 anos		46 a 50 anos		51 a 55 anos		56 anos ou mais	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
AC	70	177	1134	521	483	387	520	491	434	622	284	330	207	63	64	13
AL	**	183	**	932	**	896	**	880	**	2483	**	2289	**	365	**	1
AM	644	**	2037	**	2159	**	1057	**	1306	**	547	**	55	**	3	**
AP	196	155	662	608	609	711	748	741	523	693	204	291	164	157	2	3
BA	755	**	3854	**	6343	**	8184	**	5104	**	3570	**	833	**	141	**
CE	1686	1060	1937	2642	2941	2650	3159	3236	2334	2521	1456	1787	397	556	108	97
DF	*	206	*	1718	*	2567	*	3451	*	5387	*	2006	*	138	*	0
ES	233	467	518	1022	1619	860	4455	1826	790	1963	*	1319	*	407	*	36
GO	76	126	887	1501	2270	1625	4614	3247	3203	3353	838	2444	72	459	2	32
MA	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*
MG	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	649	402	1243	1208	1084	1141	941	902	1303	1069	688	693	166	180	123	63
MT	431	299	1624	1466	1631	1689	1062	1121	948	944	378	415	63	61	3	2
PA	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PB	532	437	1921	1479	1253	1858	1239	3564	2562	*	1392	549	102	*	6	*
PE	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*
PR	*	983	**	2977	**	3125	**	3804	**	4262	*	2360	*	437	*	20
RJ	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
RN	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
RO	*	15	*	64	*	19	*	34	*	76	*	36	*	23	*	3
RR	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
RS	1903	**	2604	**	1479	**	5160	**	17239	**	8323	**	1053	**	3	**
SC	791	338	1752	1659	1706	1525	2293	2038	2995	2581	1622	2203	163	295	5	17
SE	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**
SP	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**
TO	234	64	849	791	786	834	1098	1509	849	1450	313	542	53	89	1	4

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

5.3. Licenças, Reforma/ Reserva, Transferências e Falecimentos

Nesta sub-seção, encontramos informações sobre o quantitativo de efetivo que saiu das Polícias Militares por motivos de licença, reforma/ reserva, transferência e falecimento.

Apesar da baixa resposta a essa questão, é possível observar um elevado número de licenças ocorridas no ano de 2010 em algumas Unidades da Federação. Observando que alguns Estados apresentaram valores muito discrepantes entre os anos, vale uma ressalva em relação à consistência dessas informações, a qual pode decorrer de erros de preenchimento ou incompletude do dado então disponível.

Variados podem ser os motivos da ocorrência de licenças, mas consideramos importante atentar para a possibilidade de que muitos desses casos estejam associados a condições adversas de trabalho e aos riscos inerentes à profissão dos policiais. Desse modo, a coleta de informações mais aprofundadas configura-se como importante instrumento para dar base à formulação de políticas públicas de saúde e valorização profissional, bem como para a implementação do Projeto Nacional de Qualidade de Vida para Servidores de Segurança Pública, instituído pela IN/GAB/MJ 01/10.

Tabela 30 - Policiais militares que saíram da instituição conforme a causa de sua saída por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Licenciados			Reforma/ Reserva			Transferidos para outros órgãos			Falecidos		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	9	8	287	41	-	54	*	*	4	9	14	9
AL	51	**	1197	217	-	196	0	**	*	33	**	19
AM	25	16	**	205	-	**	*	*	**	23	31	**
AP	**	12	169	**	-	44	**	*	33	**	7	9
BA	9	1	**	782	-	**	*	2	**	282	*	**
CE	*	*	*	*	-	*	*	*	*	*	18	*
DF	18	*	267	222	-	3824	13	*	348	99	22	33
ES	17	36	18	133	-	16	6	3	1	10	13	65
GO	*	20	1421	*	-	236	*	*	21	*	13	32
MA	22	**	148	104	-	182	*	**	16	17	**	14
MG	**	**	**	**	-	**	**	**	**	**	**	**
MS	*	23	56	249	-	109	*	39	263	11	14	2
MT	75	87	129	127	-	212	*	*	486	17	12	11
PA	38	**	**	210	-	**	*	**	**	32	**	**
PB	60	*	974	162	-	329	*	*	94	*	*	45
PE	**	*	**	**	-	**	**	**	**	**	**	0
PI	**	**	*	**	-	129	**	**	*	**	**	23
PR	*	*	*	*	-	556	*	*	*	*	*	32
RJ	285	281	*	864	-	848	*	0	*	112	110	*
RN	49	**	**	136	-	**	*	**	**	27	**	**
RO	4	*	28	194	-	56	*	*	8	55	*	5
RR	12	**	**	44	-	**	0	**	**	4	**	**
RS	**	159	**	**	-	**	**	211	**	**	34	**
SC	**	89	65	**	319	474	**	0	*	**	18	12
SE	*	*	**	36	-	**	*	*	**	*	*	**
SP	*	*	**	*	-	**	61	*	**	166	*	**
TO	12	26	49	29	-	42	11	*	32	10	6	5

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário; (-) Item não constava no questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 6 – CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito das ações de valorização e capacitação profissional disponibilizadas ao quadro de funcionários policiais e não policiais das Polícias Militares⁵. A intenção foi a de compor um conjunto de dados que permitissem identificar e contextualizar os tipos de capacitação, formação, treinamento e assistência à saúde oferecidos de forma direta e indireta pelas Polícias Militares, bem como as instituições parceiras na prestação destes serviços.

6.1. Capacitação

Nas tabelas a seguir, podemos identificar o número de policiais militares que passaram por processo de capacitação ou treinamento especializado, em 2008, 2009, ou 2010 nas Unidades da Federação respondentes.

Nas opções de resposta foi apresentado um rol com nomes de diferentes tipos de cursos geralmente oferecidos aos profissionais das instituições de segurança pública, sob a forma presencial e à distância.

Com intuito de facilitar a análise e a apresentação dos dados, optou-se por agregar esses cursos nas categorias seguintes: cursos de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais têm caráter mais abstrato e demandam atividades de compreensão, reflexão, análise e comparação, acionando conhecimentos prévios dos alunos. Já, os conteúdos procedimentais envolvem ações ordenadas com um fim, ou seja, direcionadas para realização de um objetivo. Constituem regras, técnicas e métodos voltados para o desenvolvimento de destrezas ou habilidades para a execução de determinadas

⁵ Quando não forem especificadas, ambas as categorias – policiais e não policiais – deverão ser consideradas nas informações prestadas.

atividades. Por fim, os conteúdos atitudinais correspondem a princípios, valores e normas que se propõem a guiar a atitude dos indivíduos.

Conforme podemos verificar nas tabelas a seguir, tanto a falta de respostas como a forte discrepância dos valores indicados ano a ano apontam para a dificuldade, por parte das instituições, de produzir esse tipo de informação. Em relação aos valores indicados, observa-se ainda que o mesmo policial pode fazer mais de um curso.

Tabela 31 - Policiais militares que passaram por processos de capacitação ou treinamento especializado, 2008 a 2010.

UF	Cursos Conceituais						Cursos Atitudinais						Cursos Procedimentais						Outros					
	Presencial			Adistancia			Presencial			Adistancia			Presencial			Adistancia			Presencial			Adistancia		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
AC	*	**	0	*	**	137	*	**	0	*	**	195	*	**	0	*	**	141	*	**	100	*	**	0
AL	*	**	0	*	**	0	23	**	0	*	**	0	59	**	10	*	**	0	*	**	1452	*	**	0
AM	3	1	0	*	1	0	4	10	0	*	0	50	29	3	0	17	0	0	161	40	90	142	0	1055
AP	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**	*	**	**
BA	220	59	92	*	0	*	396	120	289	*	0	*	494	112	*	*	0	*	330	0	572	*	0	*
CE	100	0	*	*	0	*	*	0	*	*	0	*	45	0	*	*	0	*	692	0	*	*	0	*
DF	119	1	0	*	640	0	651	52	48	*	0	0	776	134	1005	*	196	0	3434	1531	288	0	0	0
ES	87	200	148	*	0	0	420	400	734	26	0	0	402	1800	1766	*	0	0	170	580	*	0	0	*
GO	*	802	0	57	21	29	*	1604	0	51	505	11	94	3038	96	80	322	0	712	0	322	116	89	0
MA	*	**	251	*	**	*	*	**	554	*	**	*	*	**	1106	*	**	*	*	**	393	*	**	*
MG	**	**	1702	**	**	1733	**	**	600	**	**	1671	**	**	1198	**	**	3045	**	**	0	**	**	493
MS	*	0	0	*	0	1	*	0	0	*	0	0	*	0	0	*	0	0	*	0	805	*	0	2
MT	948	1	*	*	46	*	632	0	*	*	91	*	1264	90	284	*	0	*	201	263	189	*	58	*
PA	497	**	1060	*	**	33	665	**	1109	*	**	190	716	**	3728	*	**	187	277	**	795	*	**	90
PB	*	**	**	130	**	**	*	**	**	85	**	**	75	**	**	322	**	**	123	**	**	*	**	**
PE	*	**	*	111	**	62	*	**	*	57	**	334	*	**	*	206	**	*	*	**	1089	*	**	6485
PI	40	0	0	40	3	0	160	110	160	130	59	0	240	2	149	82	2	0	*	0	297	*	3	0
PR	*	7	1249	*	0	*	*	0	806	*	0	*	25	695	2877	*	0	*	4768	1216	1884	*	0	*
RJ	247	**	50	*	**	191	*	**	*	*	**	8562	135	**	*	*	**	*	12	**	461	*	**	22991
RN	*	0	*	*	0	*	*	0	*	*	0	*	*	0	*	*	0	*	*	0	120	*	0	0
RO	*	**	0	*	**	0	13	**	0	*	**	0	23	**	0	*	**	0	13	**	*	**	**	*
RR	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
RS	*	**	80	*	**	*	379	**	720	*	**	*	828	**	170	*	**	*	96	**	299	*	**	0
SC	*	0	20	*	0	*	*	0	*	*	0	*	749	655	332	*	0	*	71	0	911	*	0	*
SE	*	**	0	41	**	56	*	**	0	26	**	100	71	**	11	137	**	74	*	**	70	*	**	0
SP	**	**	501	**	**	*	**	**	155	**	**	*	**	**	3326	**	**	*	**	**	5026	**	**	*
TO	*	1	0	*	87	142	34	0	0	*	1537	86	*	0	214	*	847	213	586	0	195	*	307	0

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

6.2. Assistência Psicológica

A assistência psicológica se configura como um serviço essencial ao desenvolvimento da atividade policial devido à natureza do trabalho exercido por esses profissionais. As tabelas a seguir retratam a oferta deste serviço pelas Polícias Militares em cada unidade de federação nos anos de 2008 a 2010, bem como a distribuição dos tipos de assistência oferecida no ano de 2010, no que diz respeito à sua estrutura.

Neste sentido, os tipos assistência foram classificados em: atendimento do policial por profissionais do quadro específico da Polícia Militar; atendimento do policial em clínica de psicologia em convênio com a Polícia Militar; e campanhas institucionais relacionadas à promoção do bem estar psicológico. A tabela 34 contém a informação a respeito da oferta de assistência psicológica, sem discriminar a qual tipo de assistência se refere, para os anos de 2008 a 2010. Já a tabela 35 relaciona os tipos de assistência ofertados dentre as possibilidades acima descritas para o ano de 2010⁶.

⁶ É importante observar que o questionário da Pesquisa Perfil de 2010 apresentou a possibilidade de resposta para “outro” tipo de assistência psicológica oferecida além das 3 discriminadas na tabela 35. Desse modo, podemos notar que os Estados do Ceará e de Santa Catarina afirmaram ofertar assistência psicológica a seus profissionais em 2010 (conferir tabela 34), mas não apresentaram nenhum dos tipos de assistência psicológica discriminados na tabela 35. Isso pode representar tanto uma deficiência da resposta dada pelas PM's desses Estados como indicar que elas ofertavam um outro tipo de assistência não relacionado na Pesquisa Perfil de 2010.

Tabela 34 – Disponibilidade de assistência psicológica aos profissionais das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Anos		
	2008	2009	2010
AC	Sim	Sim	Sim
AL	Sim	**	Sim
AM	Sim	Sim	**
AP	**	Sim	Sim
BA	Sim	Sim	**
CE	Sim	*	Sim
DF	Sim	Sim	Sim
ES	Sim	Sim	Sim
GO	*	Sim	Sim
MA	Sim	**	Sim
MG	**	**	**
MS	Sim	Sim	Sim
MT	Sim	Sim	*
PA	Sim	**	**
PB	Sim	*	*
PE	**	**	**
PI	**	**	Sim
PR	Sim	Sim	Sim
RJ	Sim	Sim	Sim
RN	*	**	**
RO	*	Sim	Sim
RR	Não	**	**
RS	**	Sim	**
SC	**	Sim	Sim
SE	Sim	Sim	**
SP	Sim	Sim	**
TO	Sim	Sim	Sim

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 35 – Tipos de assistência psicológica oferecida pelas Polícias Militares por Unidade da Federação, 2010.

UF	Atendimento do policial por profissionais do quadro específico da Polícia Militar	Atendimento do policial em clínica de psicologia em convênio com a Polícia Militar	Campanhas institucionais relacionadas à promoção do bem estar psicológico
AC	Sim	Não	Sim
AL	Sim	Não	Não
AM	**	**	**
AP	Não	Não	Sim
BA	**	**	**
CE	Não	Não	Não
DF	Não	Sim	Não
ES	*	*	*
GO	Sim	Não	Não
MA	Sim	Sim	Sim
MG	**	**	**
MS	Não	Sim	Não
MT	Sim	Não	Sim
PA	**	**	**
PB	Não	Não	Não
PE	**	**	**
PI	Sim	Sim	Sim
PR	*	*	*
RJ	Sim	Sim	Sim
RN	**	**	**
RO	Sim	Sim	Não
RR	**	**	**
RS	**	**	**
SC	Não	Não	Não
SE	**	**	**
SP	**	**	**
TO	Sim	*	Sim

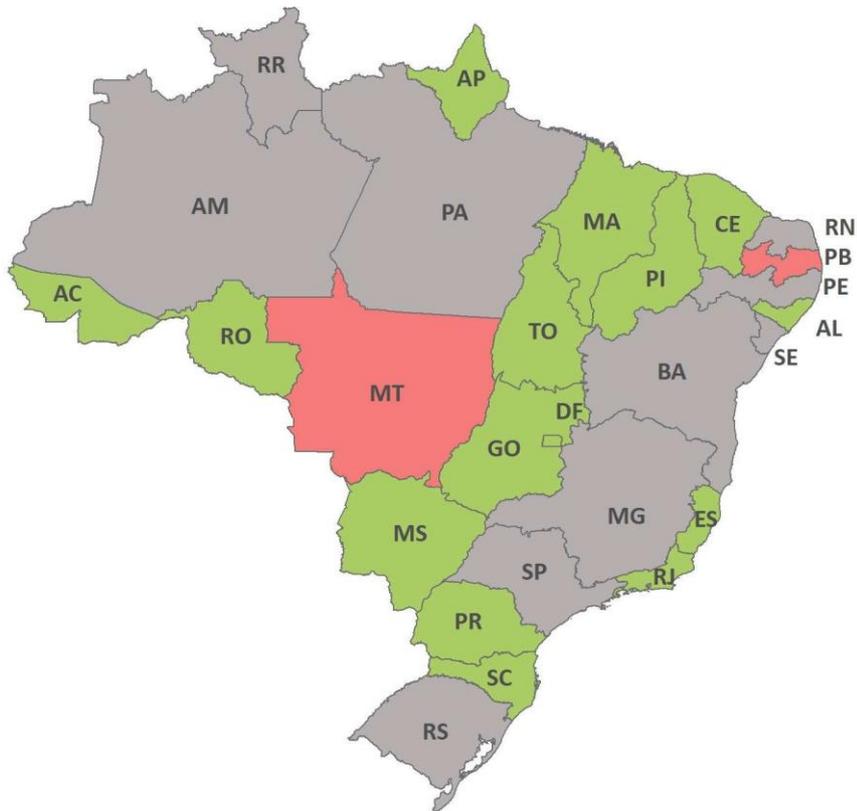
Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

O mapa 6 permite visualizarmos as Polícias Militares que ofertavam assistência psicológica a seus profissionais no ano de 2010. Observamos que, dentre os

Estados que responderam essa questão, todos afirmaram ofertar esse serviço no ano de 2010.

Mapa 6 – Polícias Militares que oferecem serviço de assistência psicológica a profissionais da instituição, 2010.



Legenda

Acesso à assistência psicológica

- Sim
- Não respondeu
- Não respondeu a Perfil 2010

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

6.3. Assistência à saúde

Outro serviço fundamental para o desenvolvimento da atividade policial é a assistência à saúde. Como podemos observar na Tabela 36, todas as Polícias Militares respondentes declararam ofertar tal serviço aos seus profissionais.

A seguir podemos observar como se configurava sua oferta nas Polícias Militares por Unidade da Federação nos anos de 2008 a 2010 e também os tipos de assistências oferecidas (neste caso, apenas para o ano de 2010): atendimento do profissional em unidade médica própria à estrutura da Polícia Militar; atendimento do profissional em clínica médica privada em convênio com a Polícia Militar; e/ou campanhas institucionais relacionadas à promoção da saúde física.

Tabela 36 – Oferta de serviço de assistência à saúde aos profissionais das Polícias Militares por Unidade da Federação, 2008 a 2010.

UF	Anos		
	2008	2009	2010
AC	*	Sim	Sim
AL	Sim	**	Sim
AM	Sim	Sim	**
AP	**	Sim	Sim
BA	Sim	Sim	**
CE	Sim	**	Sim
DF	*	**	Sim
ES	Sim	Sim	Sim
GO	*	Sim	Sim
MA	Sim	**	Sim
MG	**	**	**
MS	Sim	Sim	Sim
MT	Sim	Sim	Sim
PA	*	**	**
PB	Sim	**	Sim
PE	**	**	**
PI	**	**	Sim
PR	Sim	Sim	Sim
RJ	Sim	Sim	Sim
RN	Sim	**	**
RO	Sim	Sim	Sim
RR	Sim	**	**
RS	**	Sim	**
SC	**	Sim	Sim
SE	Sim	Sim	**
SP	Sim	Sim	**
TO	Sim	Sim	Sim

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Tabela 37 – Oferta de serviço de assistência à saúde aos profissionais das Polícias Militares por tipo e Unidade da Federação, 2010.

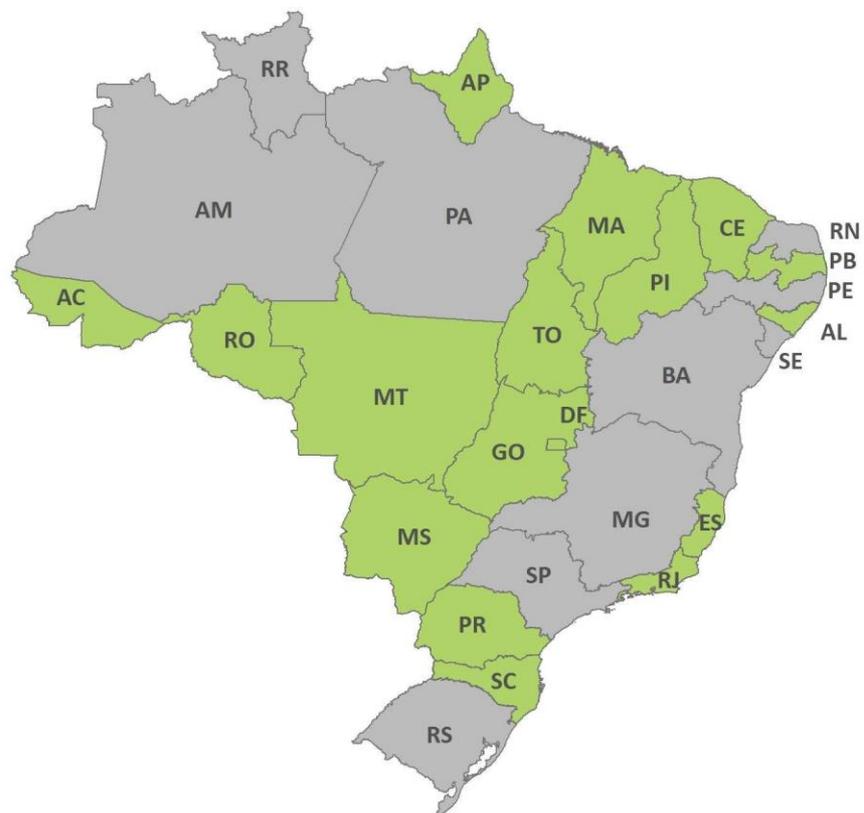
UF	Atendimento do profissional em unidade médica própria à estrutura da Polícia Militar	Atendimento do profissional em clínica médica privada em convênio com a Polícia Militar	Campanhas institucionais relacionadas à promoção da saúde física
AC	Sim	Sim	Sim
AL	Sim	Não	Sim
AM	**	**	**
AP	Sim	Não	Sim
BA	**	**	**
CE	Sim	Não	Não
DF	Sim	Sim	Não
ES	Sim	Sim	Sim
GO	Sim	Sim	Sim
MA	Não	Não	Sim
MG	**	**	**
MS	Sim	Sim	Não
MT	Sim	Não	Não
PA	**	**	**
PB	Sim	Sim	Sim
PE	**	**	**
PI	Sim	Sim	Sim
PR	Não	Sim	Não
RJ	Sim	Sim	Sim
RN	**	**	**
RO	Não	Sim	Não
RR	**	**	**
RS	**	**	**
SC	Sim	Não	Não
SE	**	**	**
SP	**	**	**
TO	Sim	*	Sim

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Os mapas 7 e 8 mostram a distribuição da oferta de serviços de assistência à saúde pelas Polícias Militares. O mapa 8 apresenta especificamente os tipos de assistência ofertada.

Mapa 7 – Polícias Militares que oferecem serviço de assistência à saúde a profissionais da instituição, 2010.



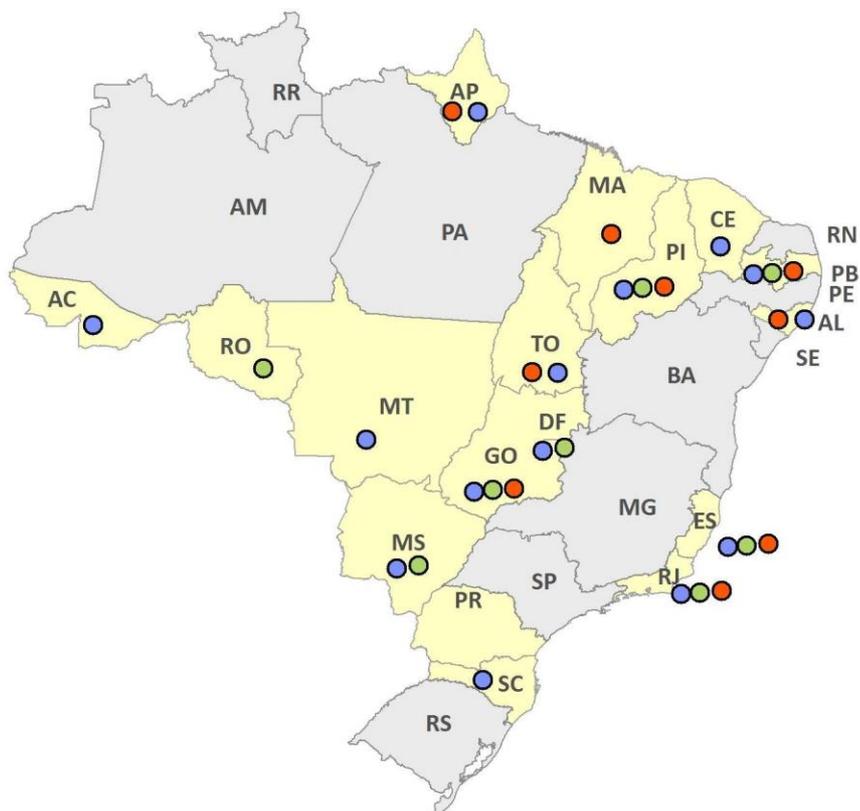
Legenda

Acesso à Assistência à Saúde

- Sim
- Não respondeu a Perfil 2010

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

Mapa 8 – Polícias Militares que oferecem serviço de assistência à saúde a profissionais da instituição, por tipo, 2010.



Legenda

Tipo de assistência à saúde

- Atendimento do policial por profissionais do quadro específico da Polícia Militar
- Atendimento do policial em clínica de psicologia em convênio com a Polícia Militar
- Campanhas institucionais relacionadas à promoção da saúde física
- Não respondeu a Perfil 2010

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

PARTE 7 – AÇÕES DE PREVENÇÃO

Esta seção destinou-se a coletar informações a respeito das ações voltadas para a prevenção da violência e da criminalidade desenvolvidas pelas Polícias Militares nos 2010. A intenção foi realizar um mapeamento das áreas temáticas priorizadas pelas polícias militares, bem como as ações que foram desenvolvidas no sentido de alcançar os objetivos das respectivas áreas temáticas.

Conforme se pode observar na tabela 38, a temática que vem sendo menos abordada dentre os Estados respondentes é a de combate ao tráfico de seres humanos, com ações desenvolvidas nesta área por apenas 3 dos 17 respondentes (18%). Por outro lado, as ações voltadas para a prevenção ao uso de substâncias psicoativas e referentes ao policiamento comunitário aparecem com maior abrangência, sendo desenvolvidas por quase todas as Unidades da Federação respondentes.

Tabela 38 – Ações realizadas pelas Polícias Militares voltadas à prevenção da violência e da criminalidade por Unidade da Federação, 2010.

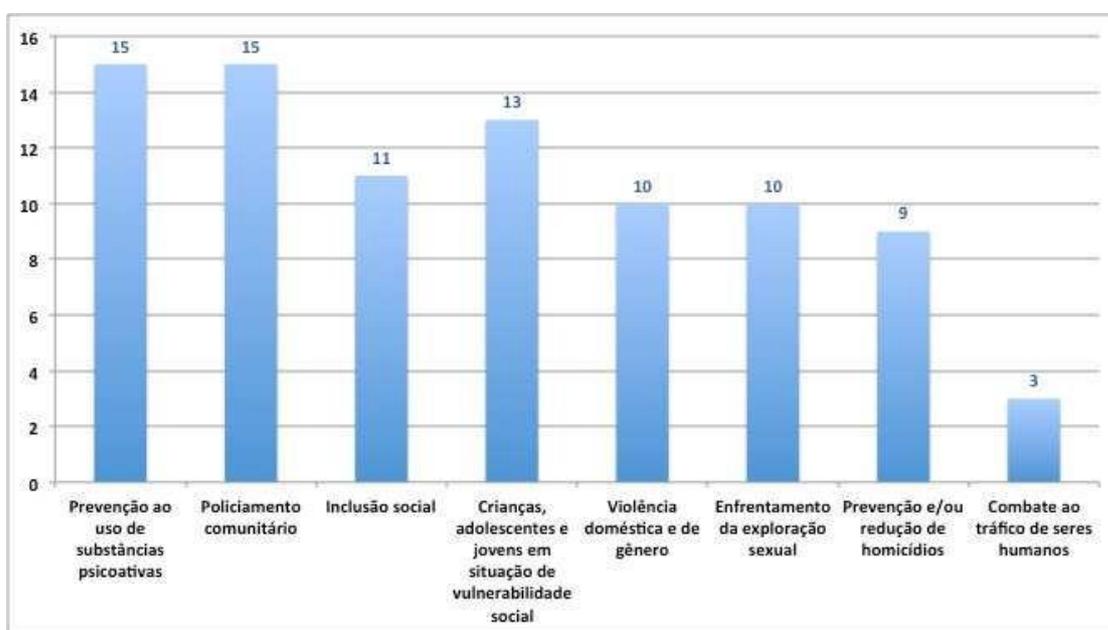
UF	Prevenção ao uso de substâncias psicoativas	Policimento comunitário	Inclusão social	Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	Violência doméstica e de gênero	Enfrentamento da exploração sexual	Prevenção e/ou redução de homicídios	Combate ao tráfico de seres humanos
AC	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
AL	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
AM	**	**	**	**	**	**	**	**
AP	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
BA	**	**	**	**	**	**	**	**
CE	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
DF	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
ES	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
GO	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
MA	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
MG	**	**	**	**	**	**	**	**
MS	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
MT	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
PA	**	**	**	**	**	**	**	**
PB	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
PE	**	**	**	**	**	**	**	**
PI	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
PR	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
RJ	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
RN	**	**	**	**	**	**	**	**
RO	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
RR	**	**	**	**	**	**	**	**
RS	**	**	**	**	**	**	**	**
SC	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
SE	**	**	**	**	**	**	**	**
SP	**	**	**	**	**	**	**	**
TO	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não

Legenda: * Não informado; ** Não respondeu o questionário.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.

O gráfico a seguir permite uma melhor visualização das ações realizadas por tipo no ano de 2010. Segundo as instituições participantes da pesquisa, os temas “prevenção ao uso de substâncias psicoativas” e “policimento comunitário” são os temas mais comuns nas suas ações de prevenção.

Gráfico 2 – Ações realizadas pelas Polícias Militares voltadas à prevenção da violência e da criminalidade, por tema, 2010.



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, 2012.